



HINO DA UMBANDA

Refletiu a Luz Divina
Com todo seu esplendor
Vem do reino de Oxalá
Onde há paz e amor
Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para tudo iluminar
A Umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de luz
É força que nos dá vida
E à Grandeza nos conduz
Avante filhos de fé
Como a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro >
A bandeira de Oxalá >bis

DEFUMAÇÃO

1 . Eu vou, eu vou defumar>
descarregar o meu congá < 2x
Com a luz e a força dos orixás;
preparar todos os filhos que aqui
vem para saravar.
Com a luz e a força dos orixás.
Preparar esse terreiro para a
Aruanda trabalhar.
Eu vou, eu vou defumar>
Descarregar o meu congá <2x

2. Pai Oxóssi, ele trás as suas
ervas,

O fogo vem com o nosso pai
Xangô,

Alimentado pelo ar de pai Ogum,
Iansã vai espalhar a fumaça pelo
ar,

Eu vou, eu vou defumar>
descarregar o meu congá < 2x

3, Olha a mata queimou, cheirou
a guiné>

Vamos defumar filho de fé <2x

Defuma eu Babá <

Defuma eu Babalorixá <2x

4. Corre gira pai Ogum,

Filhos quer se defumar.

Umbanda tem fundamento,

É preciso preparar,

Cheira incenso e alecrim,

Cheira arruda e guiné,

Umbanda tem fundamento,

Defuma filhos de fé.

5, Defuma com as ervas da
Jurema >

Defuma com arruda e guiné >2x

Benjoim, alecrim e alfazema

Vamos defumar filhos de fé,
defuma.

6. Defuma defumador >

Essa casa de Nosso Senhor >2x

E leva pras ondas do mar >

O mal que aqui possa estar >2x

ANJO DA GUARDA

Lá no céu uma luz brilhou

Anjos no terreiro eu chamei

Oh Deus, Oh Deus

Como brilha bonito >

O anjo que está em mim >bis

Se Oxalá permitir

Que venha meu Anjo

Me guarde meu Anjo

Me abençoe meu Anjo

Meu Anjo da Guarda

Me guarde meu Anjo

Me abençoe meu Anjo

Meu Anjo de luz

BATE CABEÇA

Bate a Cabeça filhos de
Umbanda

Bate a cabeça filhos de fé.

Pra você que é filho de Pemba

Pra você que é filho de fé

Vamos bate essa cabeça

E peça a Zambi o que quiser.

SAUDAÇÃO A OXALÁ

Vou caminhando pelas estradas
desta vida,

E me protegem 7 luzes de Orixás

Filhos de Umbanda minha fé é o
que me guia

Nos caminhos de aruanda sobre
a paz de Oxalá.

Oxalá é PAZ

Oxalá é Rei

Divino pai, divina força que me
encanta

Nos caminhos de aruanda

Sua luz é minha lei.

Abertura da Gira

Oxalá meu pai

Tem pena de mim, tem dó

Se a volta no mundo

é grande Seu poder é

maior

2. Eu abro a nossa gira com
Deus e Nossa Senhora,

Eu abro a nossa gira sandorê
pemba de Angola.

Gira, gira, gira dos caboclos, Okê
caboclo, sem sua gira eu não
posso trabalhar.

Afirma assim na fé de pai Xangô,
Kaô

Sem sua gira eu não posso
trabalhar,

Afirma assim na fé de mãe
lansã, Eparrey,

Sem sua gira eu não posso
trabalhar

Engoma de Ogan Kaian

Nossa Engoma é a alma musical

Seu Ogan Kaian é seu chefe
principal

Comandando os ogans que aqui
estão

Dando seu suor com humildade
e devoção

Vibra Lé, Vibra Rumpi,

Vibra Rum,

E vibra toda a Percussão,

Vibra samba, Vibra a Umbanda
Na palma da minha mão >2x

Saudação aos Erês

São Cosme e São

Damião sua santa

casa cheira

São Cosme e São

Damião sua santa

casa cheira

Cheira a cravo, cheira a

Rosa Cheira a flor

de laranjeira.

Saudação de Ogum de Ronda

Quem está de ronda é

São Jorge. Meu Pai me diz
aonde é.

Quem está de ronda é São

Jorge, Salvai os filhos de fé.

Quem está de ronda é São
Jorge. Meu Pai me diz aonde é.

Rondai, rondai oh São Jorge.

Jesus, Maria e José.

Olha Ogum está de ronda.

Quem está chamando é São
Miguel. Réu, réu, réu, na linha de

Umbanda. Quem está

chamando é São Miguel.

2. Ogan toca pra Ogum >2x

Ogan, Ogum > 2x

3.Ogum Xoroquê

Ô Ogum!

Ô Ogunhê, iê, iê!

Ô Ogum!

Ogum Xoroquê!

Meu senhor das estradas.

Ogunhê!

Abra meus caminhos.

Ogunhê!

Meu senhor da porteira. Ogunhê!

Ele é meu pai,

Ogum Xoroquê!

Firmeza da Tronqueira

Exu, Exu Tranca Ruas

Ele abre o terreiro

Ele fecha a rua >2X

Portão de ferro>

cadeado de madeira <2x

Quem é que abre a gira é Tata

Caveira <2x

Saudação à Pemba

Deus salve a Pemba > Também
salve a toalha >2x

Salve a coroa, É de nosso
Zambi, é o maior >2x

Saudação às Sete Linhas

Quando os caboclos trazem as
folhas da jurema

(OKÊ CABOCLO)

E os Pretos Velhos trazem
arruda e guiné

(QUAL É)

Eles vêm trabalhar na lei de
Umbanda, Tem licença de

Aruanda pra salvar a quem tem
fé >2x

O SABIÁ

O sabiá canta alegre na

Palmeira e Xangô lá na

pedreira os seus filhos vem
salvar

Meu pai Ogum empunhando a
sua espada, manda um toque de
alvorada ,toda linha vai

chegar >2x

2. A mais de 100 anos nascia

Uma nova energia de paz
e de luz (2x)
Era a umbanda sagrada
Seu 7 encruzilhadas veio ensinar,
Era a umbanda sagrada uma
força iluminada pelos sete
Orixás,
Ensinou aqueles que sofrem a
buscar a luz de Pai Oxalá
Pedindo sempre o auxílio aos
braços ternos de Mãe Iemanjá
Nos ensinou a caminhar pelas
estradas de Pai Ogum
Nos trouxe amor e esperança
nas vibrações de Mamãe Oxum
Era a umbanda sagrada Seu 7
encruzilhadas veio ensinar
Era a umbanda sagrada
Uma força iluminada pelos 7
orixás
A flecha de Pai Oxóssi ela é
certeira e vai nos guiar
O trono de Pai Xangô sua justiça
não falhará
E minha Mãe Iansã guerreira no
barra vento o mal levar
E se a tristeza tocar seu coração
chama os eras da umbanda pra
brincar > 2x

Existe até gente grande com
medo da escuridão
Também existem pessoas
Querendo uma explicação
Oxossi Orixá das matas
É o mesmo São Sebastião
Iemanjá é a Nossa Senhora da
Conceição >2x
A Igreja tem os seus santos, A
Umbanda seus Orixás
As duas se sincretizam, As duas
pregam a paz
O mesmo Deus numa Igreja, É
Zambi Obatalá
Apenas mudando o nome Jesus
Cristo é Oxalá
Na bondade de Sant'Ana, Um
bom umbandista crê, Na figura
venerada de Mãe Nanã Buruquê
Mudando até no espaço, O laço
que não se vê, Temos São
Bartolomeu >
Orixá Oxum Maré >2x
Se alguém que está me
escutando, Ainda sente temor
Permita que lhe esclareça ,Que a
Umbanda é paz e amor,
Amor que rejuvenesço
Essa força superior
É a grande luz que
nos guia é o nosso Criador >2x

A Grande Luz

Hino aos Orixás

Penso no dia que logo vai nascer

E o meu peito se enche de
emoção

A esperança invade o meu ser

Eu sou feliz e gosto de viver

Pela beleza dos raios da manhã

Eu te saúdo Mamãe Iansã

Pela grandeza das ondas do mar

Me abençoe Mamãe Iemanjá

A mata virgem tem seu
semeador

Ele é Oxóssi Okê Okê Arô!

Na cachoeira eu vou me refazer

Nas águas claras de Oxum ai ie
ie

Se a injustiça faz guerra de
poder

Valha-me a espada de Ogum,
Ogunhê

Não há doença que venha me
vencer

Sou protegido (a) de Obaluaê

Eu sou de Paz

Mas sou um lutador

A minha lei quem dita é Xangô

A alegria já tem inspiração

Na inocência de Cosme e
Damião

Não tenho medo

Vou ter medo de que?

Tenho ao meu lado Nanã
Buruquê

E essa luz que vem de Oxalá

Tenho certeza vai me iluminar

Penso no dia que logo vai nascer

E o meu peito se enche de
emoção

E essa luz que vem de Oxalá

Tenho certeza, vai me iluminar

OCASIÕES ESPECIAIS

Amaci

A todos que olham >
A todos que estão aqui >
Muita atenção, hoje é noite de
Amaci >2x
Filhos de fé respeitem o pano
branco, Babalaô preparou seu
banho santo
Filhos de fé respeitem pomba e
Congá, Dentro da lei vem saudar
teu Orixá
Saravá Ogum
Tenho a cabeça lavada
Fiz meu batismo na Umbanda
Hei de louvar os meus guias

Cruzamento

Cruza, cruza vamos cruzar>
Estes filhos neste Congá >2x
Com licença de Oxalá
Com as forças da mãe lemanjá
Cruza, cruza já cruzei
Estes filhos dentro da lei

Batismo

1.Vou pedir a São João
O batismo no Jordão
Água pra benzer
Benzer e bem dizer
Sal, sabor da vida
Vida, viva com amor
Óleo para unção
União com o fogo do saber
Vamos todos meus irmãos

Estender as nossas mãos
Para abençoar este filho dos
Orixás
Segue o teu caminho
Nada lhe faltará
Zambi está contigo
E sua vida iluminará

2. lemanjá cadê Ogum

Foi com Oxóssi ao Rio de Jordão
Foram saudar São João Batista
E batizar Cosme e Damião

Casamento

21 velas para iluminar
O amor imenso que vai se casar
21 velas para conduzir
Flores e incenso pro caminho
abrir

Obi

Quando a gente ergue o olhar >
Para ver nossa luz no alguidar >
Nosso Pai de Cabeça >
Do barro a lembrar >
Que a gente tem luz pra brilhar
Se firma no Pai, No seu Pai de
Cabeça, E nunca esqueça
Ele vai ajudar
Ele está com você, Ele
está no alguidar, Ele é
índio guerreiro, É luz
é o primeiro ,A lhe iluminar

Ogum

1. Lua bonita que clareia o
mundo inteiro
É São Jorge no espaço
Iluminai esse terreiro
Ó meu São Jorge
Os seus filhos vem chegando
Os seus filhos vem descendo
Protegei esses irmãos Ele é
guerreiro, ele quebra
macumbeiro >
Ele quebra feiticeiro debaixo do
alazão >bis

2. Cavaleiro na porta bateu >
Passei a mão na pomba para ver
quem era >bis
Era São Jorge guerreiro, minha
gente >
Cavaleiro da força e da fé>2x

3. Eu não seria nada se não
fosse Ogum >
Para abrir a minha estrada>bis
Valente guerreiro aqui chegou
Vencedor de demanda, meu
protetor
Em sua trajetória meu pai luta
contra o mal
Foi nos campos de batalha que
se tornou general
Eu não seria nada se não fosse
Ogum >
Para abrir a minha estrada>bis
Salve Ogum de Ronda, salve
seu Ogum Megê
Saravá Beira Mar, Ogum Iara,
Ogum Dilê
Salve toda a falange do glorioso
guerreiro
Que corta toda a demanda
Aqui dentro do terreiro

OXÓSSI

1. Vestimenta de caboclo >
É samambaia >
É samambaia, é samambaia >bis
Saia caboclo, não se atrapalha
Saia do meio da samambaia

2. Quem é o cavaleiro
Que vem lá de Aruanda
É Oxóssi em seu cavalo
Com seu chapéu de banda
Quem é este cacique
Glorioso e guerreiro
Montado em seu cavalo
Vem descer neste terreiro
Vem de Aruanda, ê >
Vem de Aruanda, á >bis
Ele é filho do verde
Ele é filho da mata
Saravá Nossa Senhora
A sua flecha mata
Vem de Aruanda, ê >
Vem de Aruanda, á >bis

3. Oxóssi gira >
Ele gira na macaia >bis
Gira gira no meu terreiro >
Gira gira na minha banda >bis

4. .O rei das matas
Sou filho do guerreiro de uma
flecha só.
Sou filho de Oxóssi caçador.
E todo bom guerreiro não anda
só.
Tem sempre um irmão
merecedor.
O Rei das Matas,
O meu protetor.
O Rei das Matas,
O meu protetor.
Saravá meu pai Oxóssi,
Sua benção meu senhor.
Okê Arô

5. Eu vi chover, eu vi relampear
Mas mesmo assim o céu estava
azul
Tambor e pemba, folhas de
jurema
Oxóssi reina de norte a sul

XANGÔ

1. Xangô é corisco >
Nasceu na trovoadas >bis
Trabalha na pedreira >
Acorda de madrugada >bis
Longe, tão longe >
Aonde o sol raiou >bis
Saravá Umbanda
Saravá Xangô

2. Deixei meu filho em cima da
pedreira
E de repente ele escorregou
Me ajoelhei e olhei pra baixo
Estava nos braços de meu Pai
Xangô > bis

3. Pedra rolou pra Xangô
Lá nas pedreiras
Afirma o ponto meu pai
Na cachoeira
Pedra rolou pra Xangô
Lá nas pedreiras
Afirma o ponto meu pai
Na cachoeira
Tenho meu corpo fechado
Xangô é meu protetor
Afirma o ponto meu pai
Pai de cabeça é Xangô
Tenho meu corpo fechado
Xangô é meu protetor
Afirma o ponto meu pai
Pai de cabeça chegou

4. Xangô é rei, é rei nagô,
Xangô é rei, é rei nagô.
Ô bate palma pra coroa de
Xangô >4x

5. Dizem que Xangô mora na
pedreira >
Mas não é lá sua morada
verdadeira >bis
Xangô mora numa cidade de luz
Onde mora Santa Bárbara
Oxumaré e Jesus

6. Lá em cima daquela pedreira
Tem um livro que é de Xangô
Kaô, kaô Kaô Kabecile é de
Xangô Kaô, kaô Kaô Kabecile é
de Xangô

IAN SÃ

1..Olha que o céu clareou
Quando o dia raiou
Fez o filho pensar
A mãe do tempo mandou
A nova era chegou
Agora vamos plantar
Do Humaitá Ogum bradou
Senhor Oxóssi atinou
Iansã vai chegar
O ogã já firmou
Atabaque afinou
Agora vamos cantar
Ah! Eparrei!
Ela é Oyá! Ela é Oyá!
Ah! Eparrei!
É Iansã! É Iansã!
Ah! Eparrei!
Quando Iansã vai pra batalha
Todos cavaleiros param
Só pra ver ela passar
Ah! Eparrei!
Ela é Oyá! Ela é Oyá!
Ah! Eparrei!
É Iansã! É Iansã!
Ah! Eparrei!

2. Eparrei Oyá
Dona dos ventos mensageira de
Oxalá [2x]
Saravá grande guerreira
Dona do Sol e da Lua
Minha Santa padroeira
Que me traz e me conduz
Proteção para esses filhos
Eparrei oh bela Oyá
Moça linda de Aruanda
Venha nos abençoar
Eparrei Oyá
Dona dos ventos mensageira de
Oxalá [2x]

3. Oh, Iansã menina
É do cabelo loiro
Sua espada é de prata
Sua coroa é de ouro
Oyá tete oya tete oyá >2x
O que é que eu dou pra Iansã
O que é que eu dou pra minha
Oia

IEMANJÁ

1. Mãe d'água, rainha das ondas
Sereia do mar<

Mãe d'água seu canto é bonito
quando tem luar >2x

Ê, Ê Iemanjá

Rainha das ondas, sereias do
mar >2x

Como é lindo o canto de Iemanjá
Faz até o pescador chorar

Quem escuta a Mãe d'água
cantar

Vai com ela pro fundo do mar
>2x

2. Hoje, hoje eu vou cantar

Hoje, eu vou cantar

Vou louvar na areia

Em lua cheia. Minha mãe
Iemanjá!

Rosas do mar, minha estrela
no céu azul,

Não é a história de um
pescador

Que meu amor eu vou lhe
entregar!

Deixa, deixa as ondas do mar
passar

Ouçó o canto da bela Odoyá

Oxalá quem mandou,

Um grande amor pro fundo
do mar

3. Filha de Iemanjá

Toda de azul

Filha de Iemanjá

Do corpo azul

A luz branca traz o mar >

Para lhe enfeitar >bis

Ela quer amor, ela quer a paz

Ela é harmonia em todo lugar

4. Hoje é dia de Nossa Senhora

De nossa mãe Iemanjá

Calunga ê ê ê ê ê ê

Calunga a a a a a a

Brilham as estrelas no céu

Brincam os peixinhos no mar

Calunga ê ê ê ê ê ê

Calunga a a a a a a

OXUM

1. Nuvem de poeira d'água Que
sai da cascata da Deusa
Oxum >2x
Beleza pura, limpa e cristalina
Essa Deusa menina com
perfume da flor
Encanto doce da natureza
Inspira riqueza, vaidade e amor,
Nuvem de poeira... >2x
Quando se banha na beira do
rio, O sol irradia energia e calor
Dona do ouro Deusa poderosa
Pedra preciosa cheia de
Esplendor

2. Foi na beira do rio
Foi na beira do rio >
Aonde Oxum chorou < 2x >
Chora aieiêo, choram os filhos
seus < 2x >

3. Eu vi mamãe Oxum na
cachoeira, Sentada na beira do
rio < 2x >
Colhendo lírios, lírio ê
Colhendo lírios, lírio a Colhendo
lírios
Pra enfeitar nosso Congá

4. Eu sou da mina >
Eu sou da mina de ouro >bis
Onde mora mamãe Oxum >
Guardiã do meu tesouro >bis
Mamãe Oxum rainha cheia de
luz >
Cubrai-nos com vosso manto >
Rogai por nós a Jesus >bis

5. Eu vi mamãe Oxum
Cantando na cachoeira
Dançando toda faceira
Tão linda como ela faz
E quando ela canta
Xangô senta na pedreira
Oxossi lá na ribeira
Nem vento não venta mais
Aie ! leo !
Minha mãe
Aie ! leo !
Mamãe Oxum
Aie ! leo !
Moça bonita, demais !
Canta Oxum
Alivia meu coração
Me tira da solidão
Me traz paz

OXALÁ

1. Oxalá nas oliveiras, >
Pedi ao Senhor do
Mundo, < 2x >
Que plantasse, >
Que semeasse, >
A caridade que o Pai
determinou. < 2x >
Como é lindo, Oxalá! >
Como é lindo, Oxalá! >
Como é lindo, Oxalá em
seu Gongá. < 2x

Sempre louvarei ao meu Pai
Oxalá

Meu pai Supremo és Criador
És a mais pura bondade
É a paz e o amor
Me cubra com sua glória
Me prometa nunca faltar
E de joelhos em terra
Sempre louvarei ao meu Pai
Oxalá

2. Deus manda, Deus manda >
Na hora que mais se precisa
>bis
A luz pra acender minha alma
A cura da dor num lampejo
Todo perdão que me salva
Olhos pra quando eu não vejo
Se eu me sinto sozinho
Ele vem em segredo
E me faz passarinho
Pra que eu não mais tenha medo

4. Pombinho Branco
Pombinhos Branco, mensageiro
de Oxalá. < 2x >
Leva essa mensagem de todo
coração até Jesus,
Diga que somos soldados de
Aruanda, >
Trabalhamos na Umbanda
semeando a vossa luz. < 2x >

3. Rios, montes e cascatasVejo a
beleza do mar
E olho pro céu e as estrelas
Sempre a me iluminar
Pois cada passo que dou
É uma vitória galgar
E de joelhos em terra

Subida oxalá

Deus manda, Deus manda, >
Na hora que mais se precisa.

Xangô

Pontos gerais:

1. Xangô é corisco >

Nasceu na trovoadas >2x

Trabalha na pedreira >

Acorda de madrugada >2x

Longe, tão longe >

Aonde o sol raiou >2x

Saravá Umbanda >

Saravá Xangô >2x

2. Machadinha do cabo de ouro.

De ouro, de ouro.

Machadinha do cabo de ouro.

É machadinha de Xangô.

3. Deixei meu filho em cima da pedreira

E de repente ele escorregou

Me ajoelhei e olhei pra baixo

Estava nos braços de meu Pai

Xangô

>2x

4. Mais uma vez meu pai Xangô me ajudou >

Nesse terreiro eu vou cantar

Em seu louvor >2x

Xangô é meu guia

É meu protetor

Na tristeza e na alegria

Nunca me abandonou

É o senhor dos raios

É o Deus do trovão

E a sua machadinha

Xangô traz ela nas mãos

5. Pedra rolou Pai Xangô, lá na pedreira >

Firma seu ponto, meu Pai, na cachoeira >2x

Tenho meu corpo fechado

Xangô é meu protetor

Firma a cabeça meu filho

Pai de cabeça chegou

6. Meu Pai Xangô >

Deixa essa pedreira aí >2x

A Umbanda está lhe chamando

>

Deixa essa pedreira aí >2x

7. Meu pai Xangô chegou do
reino
Meu pai Xangô é Orixá
Olha seus filhos lhe pedem meu
pai
Não deixe os filhos tombar

8. Dizem que Xangô mora na
pedreira
Mas não é lá sua morada
verdadeira
Xangô mora numa cidade de luz
Onde mora Santa Bárbara
Oxumaré e Jesus >2x

9. Xangô, Xangô
Luar lá na pedreira de Xangô
(2x)
Eu vi no clarão do luar, Eu vi
Eu vi lá na pedreira pedra rolar
(2x)
Eu vi na Lua cheia, No alto lá da
pedreira
Xangô falando conselhos pra nos
ajudar (2x)
Não deixe o mal entrar na sua
vida
Não deixe essa semente
germinar (2x)
Não plante essa semente
modifique o seu presente
Só assim colherá os bons frutos
que a vida trará

10. se eu errei,
aqui estou
pedindo maleme meu pai xangô
mandai a faísca de um raio pra
me iluminar
segura a pedra na pedreira, não
deixa rolar
xangô, kaô meu pai
os seus filhos bambeiam mas
não caem

11. Xangô, meu Pai na
Umbanda.
Vem de Aruanda ele é meu
Orixá.
No alto de uma pedreira.
Ele faz justiça pra seus filhos
ajudar > 2x
Xangô, na sua aldeia, não há
maldade.
Só o amor pode reinar, tu me
ensinaste a fazer a caridade.
E pela terra a umbanda exaltar.
Meu Pai com sua machada ele
não ataca.
É só para me guardar.
E no seu livro, ele escreve o meu
destino.
Meu Pai Xangô, ilumina meu
caminho.
Ele é Xangô, Kaô, Kaô.
Vencedor de demandas, ele é
meu protetor.

12. Xangô, meu pai,
Amarra os inimigos e dá um nó
Xangô, meu pai,
Amarra os inimigos no cipó
Estão queimando vela pra me
derrubar
Eu já fiquei doente, meu pai, sem
poder andar
Agora estou aqui é pra saudar
Xangô
Que vira essa macumba, meu
pai
No peito de quem mandou

13. Kaô, kaô, kaô ô ô
Xangô meu pai de fé, meu pai de
fé
Mora na pedreira, tem no seu
trono
O leão e seu axé
Xangô quando chega na
Umbanda
Traz maleime que é teu perdão
Cuida do nosso destino
Dando sua proteção
Meu pai ele é São Jerônimo
Tem um livro e a pena na mão
Ele é o santo da justiça
Ele é o rei do trovão

Linha de cobra

Moro num ninho de cobras,
Sou cobra que cobra que cobra
não morde,
uma cobra conhece outra cobra,
não precisa dizer quem é cobra

14. Lá em cima daquela pedreira
Tem um livro que é de Xangô
Kaô, kaô Kaô Kabecile é de
Xangô
Kaô, kaô Kaô Kabecile é de
Xangô

Subida de Xangô

Meu pai Xangô já berimbou na
aldeia >2x
Kaô cunhanha, oh cunhanha >
Oh Cunhanha >2x

PÓLVORA

Lá no alto da pedreira
A faísca vem rolando
Agüenta a mão cabra de força
Que a faísca vem queimando

Pontos de guias específicos

Caboclo Sete Cachoeiras

Entrei na mata quando vi quatro
caboclos, < 2x >
Um é Rompe Mato, Sete
Estrelas, e Arranca Tocos, < 2x
Sete cachoeiras, sete
cachoeiras,
Sei que a sua flecha brilha.
Mas eu sei que ela é certa.>
2x

Caboclo Pedra Roxa da Mata

Ele bradou na aldeia, bradou na
cachoeira, em noite de luar
No alto da pedra, vai fazer
justiça >
Pra nos ajudar < 2x
Ele bradou na aldeia Kaô kaô
E aqui vai bradar Kaô kaô
Ele é xangô da pedra
Ele nasceu na cachoeira
Lá no juremá < 2x

Caboclo Cobra Coral

Okê caboclo,
Chama seu cobra coral.
Okê caboclo,
Chama seu cobra coral.
Abre os trabalhos,

Na mata virgem,
Chama seu cobra coral.
Abre os trabalhos,
Na mata virgem,
Chama seu cobra coral.

Caboclo Sete Pedreiras

Por detrás daquela serra >
Tem uma linda cachoeira >bis
É de meu Pai Xangô >
Que arrebentou Sete Pedreiras
>bis

Sete Lagoas

Seu sete lagoas vem, seu sete
lagoas vai > 2x
Ele é o rei, ele vem girar > 2x
Ele trabalha com o sol, ele
trabalha com a lua > 2x
Ele trabalha nas águas, ele faz o
mundo girar > 2x

Firmeza do Ponto.

Escureceu a noite chegou, Kaô.
Firma ponto na pedra,
Saravá Xangô,
Saravá Xangô, oi saravá
Xangô.

lansã

1. Ela é Oyá

Olha que o céu clareou
Quando o dia raiou
Fez o filho pensar
A mãe do tempo mandou
A nova era chegou
Agora vamos plantar
Do Humaitá Ogum bradou
Senhor Oxóssi atinou
lansã vai chegar
O ogã já firmou
Atabaque afinou
Agora vamos cantar
Ah! Eparrei!
Ela é Oyá! Ela é Oyá!
Ah! Eparrei!
É lansã! É lansã!
Ah! Eparrei!
Quando lansã vai pra batalha
Todos cavaleiros param
Só pra ver ela passar
Ah! Eparrei!
Ela é Oyá! Ela é Oyá!
Ah! Eparrei!
É lansã! É lansã!
Ah! Eparrei!
IANSÃ

2. Oh, lansã menina é do cabelo
loiro.
Sua espada é de prata.
Sua coroa é de ouro.

3. Oiá tete oya tete Oiá > 2x
O que é que eu dou pra lansã
O que é que eu dou pra minha
Oiá

4. Ela é a senhora dos ventos
Ela é a mais linda orixá
Ela veio acalmar a tormenta
Quem mandou foi meu Pai
Oxalá
lansã, minha mãe lansã
Sua espada de ouro no céu
brilhou
lansã, minha Mãe lansã
Obrigada senhora
Porque a bonança chegou

5. O vento bateu na saia de
lansã>
O vento bateu pra lansã rodar >

6. Venta, venta. >
Que vento é esse? < 2x >
É lansã menina. >
É lansã guerreira. < 2x >
Venta aqui, >
Venta acolá. < 2x >
É no seu jacutá
Que lansã vem balançar
É no seu jacutá
Que lansã vem guerrear.

7.A guerreira vai brilhar

Ô Iansã Menina seu jeito me
fascina, é de arrepiar
Ô Iansã guerreira não há
barreiras, pra lhe segurar
Ela chegou ! Bem devagar
E observou em cada canto desse
mundo
E a fez pensar
A luz brilhou em seu Jacutá
E anunciou
Prepare que a Guerreira agora
vai Reinara
Ô Iansã Menina seu jeito me
fascina, é de arrepiar
Ô Iansã guerreira não há
barreiras, pra lhe segurar
O tempo mudou ! Fez o céu
brilhar
O Sol e a Lua irradiam energia
Para renovar
Que renasça o amor e fortaleça
a fé
Pois Iansã está soprando pelo
mundo
Um vendaval de Axé !
Ô Iansã Menina seu jeito me
fascina, é de arrepiar
Ô Iansã guerreira não há
barreiras, pra lhe segurar

8. Iansã de Balê

Meu Pai que barulho é esse, que
vem lá do bambuzal
Meu Pai que barulho é esse, que
vem lá do bambuzal
É Iansã de Balê, oi dando o Ilá
para guerrear
É Iansã de Balê, oi dando o Ilá
para guerrear (2x)
O seu bailar é como ventania,
Seu grito é forte como um trovão
Saravá bela Iansã, e só Egun
que fica no chão
Na mão direita traz sua espada,
Na mão esquerda seu Patakoto
Coroadada com seu Adê, foi Omolu
quem te consagrou
Meu Pai que barulho é esse, que
vem lá do bambuzal
Meu Pai que barulho é esse, que
vem lá do bambuzal
É Iansã de Balê, oi dando o Ilá
para guerrear
É Iansã de Balê, oi dando o Ilá
para guerrear (2x)
Tem o poder da feitiçaria, Não
teme nada, nem a ninguém
E guerreira e poderosa, Quem
leva as almas para o além
Ela é rainha do meu Ilê, Quem
traz a força e nos dá axé
Vamos todos cantar juntos para
saudar Iansã com fé

9. lansã tem um leque que venta,
pra abanar dia calor,
lansã tem um leque que venta,
pra abanar dia de calor,
lansã mora na pedreira, eu quero
ver meu pai Xangô,
lansã mora na pedreira, eu quero
ver meu pai Xangô

10. Eram duas ventarolas, duas
ventarolas, ventando pro mar,
Eram duas ventarolas, duas
ventarolas, ventando pro mar,
uma Era lansã Eparrei!
Outra era lemanjá Odocya!

11. É uma rajada de vento,
Uma rajada de vento que
passou,
Uma rajada de vento, uma rajada
de vento que minha mãe
mandou,
É uma rajada de vento,
Uma rajada de vento que
passou,
Uma rajada de vento, uma rajada
de vento que minha mãe
mandou,
Ô, ô, ô Oya,
Oya, Oya, Oya
Ô, ô, ô Oya,
Oya, Oya, Oya

Subida lansã

1. Barqueiro prepara o barco pra
esse barco navegar,
Barqueiro prepara o barco pra
esse barco navegar,
Ele vai levar lansã, Oxum e
lemanjá
Ele vai levar lansã, Oxum e
lemanjá

2. Deim, deim, mas elas vão
beirando mar >2x
lansã já vai embora e elas vão
beirando mar

3. O vento que te trouxe
É que te leva para o mar
Auê, auê, auê
Mamãe lansã

OGUM

Pontos gerais

1. Eu não seria nada
Eu não seria nada >
Se não fosse Ogum >
Para abrir a minha estrada >
Eu não seria >2x
Valente guerreiro aqui chegou
Vencedor de demanda, meu
protetor
Na sua trajetória, Meu Pai luta
contra o mal
Foi nos campos de batalha
Que se tornou General
Eu não seria nada... >2x
Salve Ogum de Ronda,
Salve Ogum Megê, Saravá Beira
Mar, Ogum Iara
Ogum de Lei
Salve toda falange do glorioso
guerreiro
Que corta toda a demanda
Aqui dentro do terreiro
Eu não seria nada... >2x

2. Ele jurou bandeira >
Ele tocou clarim >2x
E o exército todo >
É comandado por Ogum >2x
Salve Ogum Iara >
Salve Ogum Megê >
Salve Ogum Matinata >
Salve Ogum Naruê >2x

3. Na lua nova e na Umbanda ele
é Ogum >2x
Ogunhê, Zambi ele é Ogum >2x

4. Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogum Sete
Ondas
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogum Beira
Mar
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver.
Ogum Iara, Ogum Megê > 2x
Olha a banda Aruê
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogum
Matinata,
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver Ogum Sete
Estrelas,
Pisa na linha de Umbanda
Que eu quero ver.
Ogum Iara, Ogum Megê > 2x
Olha a banda aruê

5.Pai Ogum, general lá de
Aruanda

Pai Ogum é vencedor de
demanda

Pai Ogum vence todo
quimbandeiro

Pai Ogum, herói do nosso
terreiro

Em seu cavalo vem da
Aruanda >2x

Para defender toda a sua

6.Vencedor de demandas
Ogum Cavaleiro de Umbanda

Vencedor de Demandas

Não deixa filho tombar < 2x >

No luar ele chama a sereia

Risca o ponto na areia

Unindo as forças com o mar

E quando ele chega na aldeia

As estrelas clareiam pra ver

Ogum trabalhar < 2x>

7.Por sete vezes Pai Ogum me
levantou

Sete caminhos com sua mão me
guiou

Com sua espada

Pronto pra me defender

Meu Pai Ogum

Não deixe seu filho sofrer

E quando a lua brilhar

Nos campos de Humaitá

Está na hora de saudar

Bravo guerreiro de Umbanda

No toque da alvorada

Não teme inimigo algum

É vencedor de demanda

General de Umbanda

Salve meu Pai Ogum

Ogum Ogum de Lei

Ogum Megê

Seu Matinata vem também

Salve Ogum Rompe Mato

Seu Ogum lara no Congá

Salve Ogum Sete espadas

Salve Ogum Beira Mar

Firmeza do ponto

Estrela clareia a terra >

Estrela clareia o mar < 2x >

Clareia o Ogum(nome). >

Clareia para todo mal levar. < 2x

8.Lua bonita que clareia o mundo
inteiro

É São Jorge no espaço

Iluminai esse terreiro

Ó meu São Jorge

Os seus filhos vem chegando

Os seus filhos vem descendo

Protegei esses irmãos

Ele é guerreiro, ele quebra

macumbeiro >

Ele quebra feiticeiro debaixo do

alazão >bis

9.Cavaleiro na porta bateu >

Passei a mão na pemba para ver
quem era >bis

Era São Jorge guerreiro, minha
gente >

Cavaleiro da força e da fé >bis

10.General da Umbanda
Ogum é general da Umbanda
Cavaleiro de Aruanda
Vem pra Umbanda vem cá
Não há mal e nem demanda
Que Ogum com sua força
Não consiga derrubar
Vem montado em seu cavalo
7 lanças, Rompe Mato
Ogum lara vem cá
Tenha medo feiticeiro
Salve São Jorge Guerreiro
Que chegou pra trabalhar
Saravá Ogum
Vem me proteger
Oi salve Ogum, salve o povo
de Aruanda
Saravá seu Beira Mar que
chegou no meu terreiro
Saravá Ogum
Vem me ajudar
Saravá Ogum
Vem me proteger
Oi salve Ogum, salve o povo
de Aruanda
Saravá todos os Ogum que
já chegou no meu terreiro
Ogum!
Grande general da Umbanda eu
vou louvar!
Tenha fé nesse guerreiro
O amor de Sr Ogum espalha luz
ao mundo inteiro
Ogum!
Grande general da Umbanda eu
vou louvar
Tenha medo Feiticeiro

É do ouro de Oxum a armadura
do guerreiro
Saravá Ogum
Vem me ajudar
Saravá Ogum
Vem me proteger
Oi salve Ogum, salve o povo de
Aruanda
Saravá seu 7 Luas que chegou
no meu terreiro
Saravá Ogum
Vem me ajudar

11.A Umbanda clareou
A Umbanda clareou
Clareou, clareou esse grande
Orixá
Clareou, clareou
Sob a luz da Lua cheia,
Lá no alto da pedreira, olhando a
cachoeira
Quem é o cavaleiro
Quem é o cavaleiro
Que veio a cavalgar
Montado em seu cavalo branco
Com sua espada a empunhar
É Ogum, meu pai
Ogunhê, meu pai
Cavaleiro de Oxalá
Oxalá
Com sua espada suprema
Ele é o senhor dos caminhos
Ele é o rei do Humaitá
Saravá, Pai Ogum
Ogunhê, Ogunhê
Ele é o Tatá, ele é o Tata
Ele é o Tatá no Arerê

Pontos de guias específicos

Ogum da lua

Ogum da lua mora na mata
escura. >
Sentado no toco ele olha e vê a
lua.< 2x >
Lá onde a cobra venenosa,
sucuri assoviou.
Ogum da Lua ele é um vencedor.
< 2x >

Ogum Megê

Na ponta da romaria >
Eu vi um cavaleiro de ronda >bis
Trazendo um escudo no peito
E uma lança na mão
Ogum venceu a guerra
E matou o dragão
A primeira espada quem ganhou
foi ele >bis
Mas ele é, ele é Ogum Megê >
Ele vem lá de Aruanda >
Pro seus filhos proteger >bis

Firmeza do ponto

Estrela clareia a terra >
Estrela clareia o mar < 2x >
Clareia o Ogum(nome). >
Clareia para todo mal levar. < 2x

Ogum Naruê

Magia, magia que faz o meu
corpo tremer
Magia, magia que chega em
silêncio sem a gente ver
É o Senhor Ogum
É o rei da magia que vem nos
socorrer
É o Senhor Ogum
Quem vence a magia é Ogum
Naruê
Ogunhê, meu pai.

Caboclo Pantera

Ninguém segura o bicho
Ninguém domina a fera
Porque ninguém pode
Com o Caboclo Pantera
Caboclo não veio
Nem com risco do trovão
Mas mandou seu Akuan
Que é o seu guardião.

Ogum Megê

Ogum em seu cavalo corre >
E a sua espada reluz < 2x >
Ogum, Ogum Megê >
Sua bandeira cobre os filhos de
Jesus, Ogunhê. < 2x >

Ogum lara

Se meu pai é Ogum
Vencedor de demanda
Quando chega no reino é pra
saudar filhos de umbanda
Se meu pai é Ogum (Ogum)
Vencedor de demanda
Quando chega no reino é pra
saudar filhos de umbanda
Ogum Ogum Ogum lara
Ogum Ogum Ogum lara
Salve os campos de batalha
salve a sereia do mar
Ogum Ogum Ogum lara
Ogum Ogum Ogum lara

OGUM BEIRA RIO

Beira rio, Beira Rio, Beira Mar >
O que se ganha de Ogum >
Só Ogum pode tirar >bis
Seu Ogum de Ronda >
É quem vem girar >
Vem trazendo folhas >
Pra descarregar >bis

OGUM BEIRA MAR

A sua espada brilha no raiar do
dia >
Seu Beira Mar é filho da Virgem
Maria >bis
Seu Beira Mar beirando a areia
Seu Beira Mar é filho da Mamãe
Sereia

OGUM SETE ESPADAS

Eu tenho sete espadas pra me
defender > Eu tenho Ogum em
minha companhia >bis Mas
Ogum é meu pai Mas Ogum é
meu guia Mas Ogum vai baixar
Na fé de Zambi e da Virgem
Maria

OGUM SETE ONDAS

Ogum de Lei Não me deixe
sofrer tanto assim meu pai
Quando eu morrer Vou passar lá
na Aruanda Saravá Ogum,
saravá seu Sete Ondas

OGUM MATINATA

Que Ogum é aquele Que vem
cavalgando no céu azul É Ogum
Matinata Ele é o defensor do
Cruzeiro do Sul Com a espada
na cinta, escudo no braço Ele
vem cavalgando É Ogum
Matinata Ele é o defensor do
Cruzeiro do Sul

Subida de Ogum

Mandei encilhar o seu cavalo
Para ogum ir viajar
Ele vai com Nossa Senhora da
Glória Ele vai e torna a voltar.
Encelei, encelei O seu cavalo
encelei < 2x >
Meu Pai Ogum já vai (foi) embora
O seu cavalo encelei >2x

OXUM

Pontos gerais

1.Águas de Oxum

O rio é de Oxum, aieiê
O lago é de Oxum, aieiê
Águas de Oxum, aieiê >
Aieiê Oxum aieiê > 2x
Água da cachoeira, aieiê
Força da cachoeira, aieiê
Água cristalina, aieiê,
Aieiê Oxum aieiê
Águas de Oxum, aieiê,
Aieiê Oxum aieiê
O rio passa na mata, aieiê
Na pedra uma cascata, aieiê
Oxóssi e Xangô aieiê,
Aieiê Oxum aieiê
Águas de Oxum aieiê,
Aieiê Oxum aieiê
Um vento na campina aieiê
O rio corta a campina, aieiê
Iansã e Ogum aieiê,
Aieiê Oxum aieiê
Águas de Oxum aieiê,
Aieiê Oxum aieiê
O rio encontra o mar, aieiê
Nos braços de Iemanjá, aieiê
Mãe de Oxalá, aieiê,
Aieiê Oxum aieiê
Águas de Oxum aieiê,
Aieiê Oxum aieiê

2.Nuvem de poeira d'água

Nuvem de poeira d'água >
Que sai da cascata da Deusa
Oxum >2x
Beleza pura, limpa e cristalina
Essa Deusa menina
Com perfume da flor
Encanto doce da natureza
Inspira riqueza, vaidade e amor,
ora aieiê
Nuvem de poeira... >2x
Quando se banha na beira do rio
O sol irradia energia e calor
Dona do ouro Deusa poderosa
Pedra preciosa cheia de
esplendor, ora aieiê

3.Foi na beira do rio

Foi na beira do rio >
Aonde Oxum chorou < 2x >
Chora aieiê, choram os filhos
seus >2x

4.Cinda

Olha o barquinho de Cinda >
Cinda é quem vem trabalhar < 2x
Cinda é mamãe Oxum, aieiê >
Cinda é a cobra coral < 2x >

4.Eu vi mamãe Oxum na cachoeira >

Sentada na beira do rio < 2x >
Colhendo lírios, lírio ê
Colhendo lírios, lírio a
Colhendo lírios
Pra enfeitar nosso Congá

5.Eu sou da mina >

Eu sou da mina de ouro >bis
Onde mora mamãe Oxum >
Guardiã do meu tesouro >bis
Mamãe Oxum rainha cheia de luz >
Cubrai-nos com vosso manto >
Rogai por nós a Jesus >bis

6. Canta Oxum

Eu vi mamãe Oxum
Cantando na cachoeira
Dançando toda faceira
Tão linda como ela faz
E quando ela canta
Xangô senta na pedreira
Oxossi lá na ribeira
Nem vento não venta mais
Aie ! leo !
Minha mãe
Aie ! leo !
Mamãe Oxum
Aie ! leo !
Moça bonita, demais !
Canta Oxum
Alivia meu coração
Me tira da solidão
Me traz paz

9.Oxum Deusa das cachoeiras

Vou pedir na cachoeira
Ora aieiê
Nunca me deixe sozinho
Eu sou filho seu
A sua mina tem ouro
Seu tesouro tem poder
Toda vez que eu precisar
Mamãe Oxum vem me valer

10.Oxum estava na beira

do rio >
Colhendo lírios pro seu
Congá < 2x >
Iluminou lá na pedreira >
Os lírios brancos da
cachoeira < 2x >

Subida de Oxum

E vai, vai, vai, vai beirando
o rio.
E vai Mamãe Oxum.
pra todo mal levar.

IEMANJÁ

Pontos gerais

:

1.Mãe d'água, rainha das ondas,
Sereia do mar.

Mãe d'água seu canto é bonito,
Quando tem luar .

Êê Iemanjá,

Rainha das ondas, Sereia >
do mar.>2x

Como é lindo o canto de
Iemanjá.

Faz até o pescador chorar.

Quem escuta mãe d'água cantar.

Vai com ela pro fundo do mar>2x

2.Eu sou filha de Iabá

Iabá é minha mãe

Eu sou filha de Yabá

Iabá é minha mãe

É a rainha do tesouro

Odociaba no fundo do mar >4x

3.Eu pedi um abraço

Eu pedi um abraço ela me deu,

Eu pedi amor e ela não negou,

Iemanjá olha pelos filhos seus,

Iemanjá cuida do seu Ião.

4.Hoje, hoje eu vou cantar

Hoje eu vou cantar

Vou louvar na areia

Em lua cheia. Minha mãe
Iemanjá!

Rosas do mar, minha estrela
no céu azul,

Não é a história de um
pescador

Que meu amor eu vou lhe
entregar!

Deixa, deixa as ondas do
mar passar

Ouçó o canto da bela Odoyá

Oxalá quem mandou,

Um grande amor pro fundo
do mar.

5.Hoje é dia de Nossa Senhora

De nossa mãe Iemanjá

Calunga ê ê ê ê ê ê

Calunga a a a a a a

Brilham as estrelas no céu

Brincam os peixinhos no mar

Calunga ê ê ê ê ê ê

Calunga a a a a a a

6.Saia do mar linda sereia

Saia do mar venha brincar na
areia

Saia do mar sereia bela

Saia do mar venha brincar com
ela

7.Oi no fundo do mar tem pedra
Debaixo da pedra tem areia >
Debaixo da areia tem conchinha
Debaixo da conchinha mamãe
sereia >2x
Oi tem areia, oi tem areia, oi tem
areia >
No fundo do mar tem areia >

8.Eu fiz um pedido a mamãe
sereia
A lemanjá para nunca mais
penar
Foi na areia
Numa noite Na areia branca do
mar,
Oh lua clara no céu
Iluminou o meu pedido no mar
Sereia Rainha do Mar, Sereia
>2x

9.Eu escrevi um pedido na areia.
Pedindo a Zambi pra me
socorrer,.
Eu escrevi um pedido na areia.
Mas foi Mãe D'água que veio me
valer.
E foi nas ondas do mar.
Que entreguei os meus
problemas.
E aprendi a confiar.
Que todo mal não dura para
sempre.
E que a paz é uma semente que
precisa semear.

E no horizonte de um mar tão
infinito.
lemanjá me acolheu e meu deu
um mundo tão mais bonito.
Eu abri meu coração, ela me
estendeu a mão.
E entreguei meu caminhar a
lemanjá.

10. Filha de lemanjá
Toda de azul
Filha de lemanjá
Do corpo azul
A luz branca traz o mar >
Para lhe enfeitar >bis
Ela quer amor, ela quer a paz
Ela é harmonia em todo lugar

11.Cabocla do mar
Quando as águas do rio
Encontrarem as ondas do mar
Eu farei um pedido
Pra cabocla na areia firmar
A lua no céu clareou
Os filhos de lemanjá
Salve a Mãe Sereia >
Saravá a Cabocla do Mar > 2X

Subida de lemanjá

A onda do mar rolou
A onda do mar rolou < 2x >
Os filhos de lemanjá
A onda do mar levo

OXÓSSI

Pontos gerais

:

1.Sou filho do guerreiro de uma
flecha só.
Sou filho de Oxóssi caçador.
E todo bom guerreiro não anda
só.

Tem sempre um irmão
merecedor.
O Rei das Matas,
O meu protetor.
O Rei das Matas,
O meu protetor.
Saravá meu pai Oxóssi,
Sua benção meu senhor.
Okê Arô.

2.Pisa caboclo pisa lá que eu
piso cá,
Pisa Caboclo, quero ver você
pisar
Pisa caboclo quero ver você
pisar
A pisada de caboclo faz areia
levantar

3.Vestimenta de caboclo é
samambaia É samambaia, é
samambaia >2x
Saia caboclo, não me atrapalha
Saia do meio da samambaia >2x

4.Oxóssi gira >
Ele gira na macaia >2x
Gira, gira no meu terreiro
Gira, gira na minha banda

5.Lá na mata piou, piou >3x
O rei da mata chegou >bis
Oxóssi é rei da mata
É vencedor de demanda
É orixá consagrado
Coroadado na nossa Umbanda

6.Quem é o cavaleiro
Que vem lá de Aruanda
É Oxóssi em seu cavalo
Com seu chapéu de banda
Quem é este cacique
Glorioso e guerreiro
Montado em seu cavalo
Vem descer neste terreiro
Vem de Aruanda, ê >
Vem de Aruanda, á < 2x >
Ele é filho do verde
Ele é filho da mata
Saravá Nossa Senhora
A sua flecha mata
Vem de Aruanda, ê >
Vem de Aruanda, á < 2x >

7. Oh lua nova que clareia o céu
Oh lua nova que clareia o mar >
Oh lua nova que clareia as
estrelas >
Oh lua nova, meus caboclos é
hora <2x
Eu nasci da folha
Na folha me criei < 2x >
Se a folha virou >
Eu também virei

8. Ele atirou
Ele atirou, ninguém viu
O Seu Oxóssi é quem sabe
Aonde a flecha caiu.

9. Saravá Oxóssi >
Saravá o Congá > 2x.
Saravá Seu rei da Umbanda
É o dono do seu Jacutá
Se ele é rei
Se ele é rei da Umbanda
Ele é rei

10. Oxóssi é o rei da mata
Seu reino é o Juremá
Oxossi firma o ponto
Por ordem de Oxalá
E quando o sol desponta
Passarinhos a cantar
Saúdam meu Pai Oxóssi
E o reino de Jurema

11. Oxossi dono das matas >
Ele é guerreiro Caboclo
Flecheiro >
Ele vem trabalhar >2x
Mas ele é guerreiro >
Ele é flecheiro >
Quando pisa na Umbanda >
Caboclo é quem manda ele vem
trabalhar >2x

12. Eu corri terra, eu corri mar
Até que eu cheguei na minha
raiz
Ora viva Oxóssi na mata >
Que a folha da mangueira >
Ainda não caiu >bis

13. Eu vi chover, eu vi relampear
Mas mesmo assim o céu estava
azul
Tambor e pemba, folhas de
jurema
Oxóssi reina de norte a sul

14. Tumba ê caboclo
Tumba lá e cá
Tumba ê guerreiro
Tumba lá e cá
Tumba ê meu pai
Tumba lá e cá
Não me deixe só
Tumba lá e cá

Pontos de guias específicos

Caboclo Folha verde

Como é tão lindo ,
Assistir festa na mata,
Ouvir o som da cascata,
E o lindo canto do sabiá,
Que noite linda,
Bela noite de luar,
Foi no clarão da lua,
Que eu vi, Folha Verde chegar,
A mata está em festa,
Toda coberta de flor,
Até os passarinhos cantam, meu
Caboclo,
Eles cantam em seu louvor,
Ô, ô, ô, ô, quanta beleza >
Ô, ô, ô, ô, belo esplendor >
Como é bom ter a certeza >
Que Seu Folha verde é meu
protetor >2x

Caboclo Pena Branca

Não tem distância,
Não importa o caminho,
Não há fronteiras,
Que possa me impedir.
Seja onde for,
Eu vou louvar esse caboclo,
Que me criou,
E me ensinou a lhe seguir.

Lá na aldeia onde os tambores
tocam,
Reúne moço, velhinho e criança,
Clareia, lua clareia,
Clareia a aldeia do Seu Pena
Branca.
Clareia, lua clareia,
Quem nesse caboclo não perde
a confiança.
Okê, caboclo
Seus filhos querem lhe
agradecer
Okê, caboclo
Senhor da mata virgem
Venha sempre me valer < 2x >
Não tem distância,
Não importa o caminho,
Não há fronteiras,
Que possa me impedir.

Firmeza de ponto

Tumba é caboclo
Tumba lá e cá
Tumba é guerreiro
Tumba lá e cá
Tumba é meu pai
Tumba lá e cá
Não me deixe só
Tumba lá e cá

Caboclo lanceiro

Doce perfume do mel de abelha
Vamos saudar Caboclo da pele
vermelha

Okê Arô Caboclo Lanceiro
Oxóssi nos envie esse grande
guerreiro. 2x
Cheiro de sangue pairava no ar
A caça estava próxima, o
caboclo a procurar
Na cachoeira, o rastro se esvaía,
Caboclo farejava e a presa corria
Atira sua lança, com a maior
velocidade

Para conseguir seu pão, não
para fazer maldade
Mas se preciso for, como todo
guerreiro

Dispara sua mandinga pra
derrubar feiticeiro

Refrão 2x

Vem das Matas de Oxóssi, Vem
das Águas de Oxum

Quem a ele pedir, não sofrerá
mal algum

Pela justiça divina vem girar no
meu terreiro

Atabaque bate forte, chama
Caboclo Lanceiro

Refrão 2x

Invoca sua Águia Dourada,
fazendo uma oração

Pede proteção às matas, pra
quem tem bom coração

Mensageiro de Oxossi, firma seu
ponto aqui

São Sebastião Guerreiro venha
cá nos acudir

Caboclo Araribóia

Caboclo Araribóia nasceu >
No jardim das oliveiras >bis
Trazia amarrada em sua cinta
uma coral
O sucuri e jibóia da aldeia
O sucuri, jibóia > Quando vem
beirando o mar >bis
Olha com brocoió >
A sua cobra coral >bis
Oh segura essa cobra >
Não deixe ela fugir >
O nome dessa cobra >
É cobra sucuri >bis

CABOCLO SETE FLECHAS

Ê rerê, rerê rerê rerê rerê reá
Ê rerê

Caboclo Sete Flechas no Congá

Saravá Seu Sete Flechas

Ele é o Rei da mata

A sua bodoca atira a paranga

A sua flecha mata

Subida de Oxóssi

Caboclo apanha a sua flecha >

Apanha o seu bodoque >

O galo já cantou >bis

O galo já cantou na Aruanda >

Oxalá te chama para a sua
banda >bis

CURUMIM

1.Oi, tava na mata,
Oi, tava escondidinho,
Tava na mata caçando
passarinho.

2.Eu me perdi
Oxóssi me achou
Oxóssi não é caça
Oxóssi é caçador
Oh curumim
Venha trabalhar
Usando sua força
Para todo o mal levar

3.Tenho um pedido a fazer
Ao mais belo Orixá
Que tire a tristeza de mim
E leve prá outro lugar
Pede prá Oxóssi pra mim
Curumim>
Pede pra Oxóssi pra mim >2x

4.Menino caçador flecha no mato
bravio
Menino pescador pedra no fundo
do rio
Coroa reluzente todo ouro sobre
o azul >
Menino onipotente meio Oxóssi
meio Oxum >2x

5.Okê caboclinho >
Lá na mata têm guiné >2x
Oxóssi é rei, ele é rei lá na
macaia
Ele vem lá de Aruanda
Pra saudar esse Congá
Ele ganhou flecha e bodoque
Sua coroa quem lhe deu foi
Oxalá

Subida Curumim

Caboclo pega sua flecha
Pega o seu bodoque
O galo já cantou
O galo já cantou na Aruanda
>
Oxalá lhe chama para sua
banda >2x

JUREMÁ

1. Bateu tambor, tambor >
É uma beleza >
Hoje eu vou abrir a mesa >
No tronco do Juremá < 2x >
Saravá, todo povo de pena >
Salve a Cabocla Jurema >
Princesa do Juremá < 2x >

2. Jurema, Jurema Cabocla ela é
Trabalha com flechas pros filhos
de fé < 2x
Oxóssi, bambaruê
Jurema, bambuluá
Os filhos de Jurema neste Congá
Com a Jurema vêm trabalhar

3. No centro da mata virgem >
Uma linda cabocla eu vi < 2x >
Com seu saiote, feito de penas >
Era Jurema, filha de Tupi < 2x >
Jurema, Jurema, Jurema
Linda cabocla filha de Tupi
Mas ela vem lá do Juremá >
Vem firmar seu ponto neste
Congá < 2x

4. Jurema deu um estrondo
Que toda a terra estremeceu
Por onde anda os
companheiros da Jurema
Que até hoje não apareceu
Juremaaa

Oh Juremê, oh Juremá
Suas folhas caem serenas,
oh Jurema
Dentro deste Congá
Salve o sol e salve a lua
Salve São Sebastião
Salve São Jorge guerreiro
Que nos deu a proteção, oh
Jurema

5. Ela é cabocla Brava
Guerreira do meu Jacutá
Com seu capacete de penas
Ela vem trabalhar (2x)
Guerreando em nome
Do nosso senhor
Ela vem trazendo
Todo o seu amor (2x)

OMOLÚ

1. Meu Pai Oxalá é o rei >
Venha me valer >2x
O Velho Omolu, Atotô Obaluaê
>2x
Atotô Obaluaê, Atotô Babá
Atotô Obaluaê, Atotô é Orixá

2. É Obaluaê ê ê
É Obaluaê, é Atotô
É Obaluaê ê ê
É Obaluaê
Se você está sofrendo
Num leito frio e com dor
Com pipoca e dendê
Muita gente ele curou
Se o seu corpo está ferido
E não pode mais suportar
Peça proteção a ele
Que ele vai lhe ajudar
Obaluaê
É Obaluaê ê ê
É Obaluaê, é Atotô
É Obaluaê ê ê
É Obaluaê
Tenho certeza da vida
Do começo e do fim
Oh meu Senhor das Palhas
Tenha muita dó de mim
Na procissão das Almas
Que partem pro infinito
Ele vai mostrando a elas
Outro mundo mais bonito
Obaluaê

3. Quem vê o velho no caminho >
Pede a benção > 2x
Abaluaê Atotô > 4x

4. Meu pai venha me ajudar >
Meu pai venha me valer >
É um grande Orixá >
Atotô Obaluaê >bis
Vem dançando a muzenza
Traz na mão seu xaxará
Meu pai venha me valer
Meu pai venha me ajudar
(refrão)
Filho da mais velha Santa
Vovó Nanã Buruquê
Peço a sua proteção
Meu pai Obaluaê
(refrão)
Ele é senhor da terra
É forte e protetor
Com suas flores sagradas
Muita gente ele curou
(refrão)
Vamos cantar com firmeza
Para o grande Orixá
Atotô Obaluaê
Veio nos abençoar

Subida de Omolú

Um passarinho cantava
E de repente ele voou, voou
Mas era um velho caminhando
pela estrada >
Seu Omolu, atotô >2x

NANÃ BURUQUÊ

1.Eu vou saudar >
Mais velha de Umbanda >
Protetora do Congá >2x
Saluba Ê ô Mamãe >
Vem nos valer >
Das suas águas >
Saravá Nanã Buruquê >2x

2.São flores Nanã, são flores
São flores Nanã Buruquê
São flores Nanã, são flores
Do seu filho Abaluaê
Nas horas de agonia
É ele que vem nos valer
É ele Nanã, é meu pai >
É o seu filho Abaluaê >2

3.Oi Nanã Buruquê >
Seus filhos lhe pedem >
Seus filhos lhe imploram >
Venha ver o terreiro >
E levar todo o mal na sua marola
>bis
Saravá Nanã auê >
Saravá Nanã auá >
Saravá Nanã >
Na beira do rio e nas ondas do
mar >bis

4.Eu olhei pro céu
Pedi a Oxalá
Que me desse as estrelas
Para iluminar... aaaaaaa
Quando avistei um anjo
Que veio me dizer... eeeeeee...
Sou de Nanã ewá, ewá, ewá, é
Sou de Nanã ewá, ewá, ewá, é

Subida de Nanã

Barqueiro prepara o barco pra
esse barco navegar,
Barqueiro prepara o barco pra
esse barco navegar
Ele vai levar Nanã, Oxum e
Iemanjá
Ele vai levar Nanã, oxum e
Iemanjá

ABERTURA QUIMBANDA

1.Sr. Exú, da uma volta lá fora.
Quem for bom traga pra dentro,
Quem não for deixa lá fora.

2.Sra. Pomba Gira, dá uma volta
lá fora.
Quem for bom traga pra dentro,
Quem não for deixa lá fora.

3..Eu vou, Eu vou.
Eu vou, eu vou chamar meu
povo.
Eu vou mandar chamar meu
povo.
Lá nas Sete Encruzilhadas,
Eu vou mandar chamar meu
povo.
Sem Exu não se faz nada.

3.Com licença da Umbanda >
Pra Quimbanda eu vou virar >2x
Vou chamar todos os Exus >
Para todo mal levar >2x
Oi, dá licença ê >
Oi, dá licença a >
Oi dá licença ê >
Pra firmar nosso Congá >2x
Desci, descendi, a Umbanda me
chamou >2x
Na minha banda sou maior >
Oxalá ainda é maior >2x

EXU

Pontos gerais:

1. Entrei no cemitério às onze horas do dia

Exu se levantava
E a catacumba tremia
Din, din, don
A catacumba tremia
Exu se levantava
E a catacumba tremia

2. Comigo ninguém pode
E nem há de poder
Minha banda é mais forte
Que a banda de você
Saravá Umbanda
Saravá Quimbanda
Saravá quem manda
Saravá você

3. Mas não mexa comigo não
Mas não mexa comigo não
Que a porta do cemitério
Será a tampa do seu caixão

4. Quem nunca viu vem ver >
Caldeirão sem fundo ferver >bis
Deu meia noite, cemitério treme
Catacumba racha >
E o defunto geme >bis

5. A sua casa não tem parede >
Não tem janela e não tem nada
>bis

Aonde é, aonde é que Exu mora
> Exu mora na encruzilhada >bis

6. Exu é moço branco >
E é faceiro no andar >bis
Quem não paga pra Exu >
Exu dá e torna a tirar >bis

7. Um lindo clarão, lá do céu, fez
a Lua brilhar

Um raio iluminou e surgiu lá na
terra um grande Orixá
Do fogo levantou, para caminhar
Em cada passo que dava
Uma grande jornada pra quem
com ele andar.

O que Exu plantou, pode
acreditar,
Ele plantou a coragem, a
disciplina e a lealdade,
Sempre vai lhe ajudar.
O que você plantou, e não
acreditar,

Se lhe faltar a coragem, a
disciplina e a lealdade,
Exu vai lhe cobrar.
E não há mal algum, pense o
que quiser

Exu não é o mal, Exu é o meu
guardião, meu guardião da fé.
Exu não é o mal, Exu é o meu
guardião, meu guardião da fé.

8. Olha não mexa com o povo da
Calunga

A cova pode ser rasa, mas a
terra é profunda
Não é brincadeira pense bem
antes de entrar
Tem guardião na porteira
sentinela a vigiar
Não faça aos outros o que não
quer receber
Pois o mal se torna o dobro
quando volta pra você
Tome cuidado com aquilo que
pedir
Pois perde a tranquilidade quem
vive para destruir
Preste atenção no caminho que
escolher
Pode não haver retorno quando
se arrepender

9. É a hora
É chegada a hora
De firmar nossa porteira
Com a força da falange dos
caveiras [2x]
Vamos todos bater palmas
Para quando exú chegar
Quero ver sua gargalhada
Até o dia clarear
Ele vem do cemitério
Ele vem lá da calunga
Saravá João caveira
E seu sete catacumbas
[refrão]
É a hora
É chegada a hora
De firmar nossa porteira

Com a força da falange dos
Caveiras [2x]
[refrão]
O primeiro enviado é o seu Tata
Caveira
Vou chamar exu veludo
(qualquer exú)
E também sete porteiras
Todos eles mensageiros
Do nosso pai omulú
Por isso hoje a na gira
Vamos saravá exú
[refrão]
É a hora
É chegada a hora
De firmar nossa porteira
Com a força da falange dos
Caveiras [2x]

10. Lá na porteira eu deixei meu
sentinela,
Lá na porteira eu deixei meu
sentinela,
Eu deixei (nome do exu)
Tomando conta da cancela
Eu deixei (nome do exu)
Tomando conta da cancela.

Ponto de guardiões específicos

Exu João Caveira

João Caveira vem, vem me ajudar. < 2x >

Mironga é boa, sorte só pra quem sabe girar. >

Eu corro o céu, eu corro a terra, eu corro o mar. >

Também corro a encruzilhada. < 2x >

Para todo mal levar.

Exu Tata Caveira

Portão de ferro >

Cadeado de madeira >2x

Quem é que está na gira >

É Tata Caveira >2x

Firmeza do Ponto

Exu... vai firmar seu ponto >

Aqui nesse terreiro > 2x

Deu meia-noite na lua >

Deu meio-dia no sol > 2x

Exu Caveirinha

Venha trabalhar

Levanta dessa tumba

Faz pedra rolar

Na mão esquerda a foice

Na cinta o punhal

Não sai da linha mano

Pra não se dar mal

EXU SETE DA LIRA

Sou Exu, trabalho no canto

Quando canto desmancho

quebranto Sete cordas tem

minha viola Vou na gira de lenço

e cartola Viola é tridente Cigarro

é charuto Bebida é marafo Sou

Sete da Lira Derrubo inimigo,

ponteiro de aço

Exu do Lodo

Na praia deserta eu vi Exu,

O meu corpo todo tremeu. < 2x >

Arriei o seu marafo.

Saravei Exu do Lodo. < 2x >

Na praia deserta eu vi Exu.

O meu corpo todo tremeu. < 2x >

Arriei o seu charuto

Saravei Exu do Lodo. < 2x >

Exu Marabô

É de Marabô

Pra poder chamar Exu

Exu é de querer, querer. < 2x >

Ó eu tô aí, < 2x >

Quem foi que me chamou

Olha lá que eu sou Exu

E me chamo Marabô

EXU TRANCA RUAS DAS ALMAS

1. Quando o galo canta
As almas se levantam
E o mar recua
É quando os anjos do céu dizem
amém
E o pobre do lavrador diz aleluia
Diz aleluia, diz aleluia >
Seu Tranca Ruas diz aleluia >bis

2. O sino da igreja >
Faz belém, blem, blom >2x Deu
meia-noite o galo já cantou Seu
Tranca Ruas que é o dono da
gira Oi corre a gira que Ogum
mandou

3. Ô luar, ô luar (ô luar)
Ele é o dono da rua (ô luar)
Quem cometeu as suas faltas (ô
luar)
Peça perdão a Tranca Ruas
Tanto sangue derramado (ô luar)
Espalhado pelo chão (ô luar)
Quem cometeu as suas faltas (ô
luar)
Peça perdão a Tranca Ruas

EXU CAPA PRETA

Com faca de dois gumes >
Não se deve brincar >bis
Chegou seu Capa Preta >
Que vem trabalhar >bis
Seu Capa Preta
Me cobre com sua capa Quem
tem sua capa escapa >2x

A sua capa é um manto de
caridade Sua capa cobre tudo
Só não cobre a falsidade

EXU PIMENTA

Todo mundo quer
Só a Umbanda é que agüenta
Chega, chega no terreiro
Chega, chega Exu Pimenta

EXU MORCEGO

O céu escureceu >
Exu bateu asas na calunga >bis
Voou, voou
Exu Morcego já chegou

EXU GIRA MUNDO

Eu quero ver correr >
Eu quero ver balancear >bis
Chegou seu Gira Mundo >
Na Quimbanda vai girar >bis

EXU ARRANCA TOCO

Oh meu Senhor das Almas >
De mim não faça pouco >bis
Olha lá que ele é Exu >
É Exu Arranca Toco >bis

Exu Quebra Ossos

Ele vem vindo, vem descendo a ladeira >2x

Ele é seu Quebra ossos, ele é exu Caveira >2x

Seu Quebra Ossos eu mandei chamar >2x

Vem descendo a ladeira, vem descer no meu congá >2x

EXU VELUDO

Oi salve o sol >

Oi salve a lua >bis

Na encruzilhada

Posso com tudo

Porque eu sou

Exu Veludo

Eu sou Exu Veludo >

E vim lá da Quimbanda >

Eu vim neste terreiro >

Pra salvar filhos de Umbanda

>bis

Ninguém pode comigo >

Eu posso com tudo >

Lá na encruzilhada >

Ele é Exu Veludo >bis

EXU TRANCA RUAS DE EMBARÉ

Eu tenho fé, eu tenho fé > Tenho fé nesse Exu > Que é Tranca Ruas de Embaré >bis Salve a porteira rumo à encruzilhada Salva a sua gargalhada, sua coroa de rei Salve a vela e o

punhal em sua mão Salve a grande proteção

Que nesse Exu eu encontrei Eu tenho fé, eu tenho fé > Tenho fé nesse Exu > Que é Tranca Ruas de Embaré >bis Salve a noite, madrugada enluarada Salve sua capa bordada, salve todo seu axé Salve a força desse Exu trabalhador Salve um grande protetor

Que eu deposito minha fé

Eu quero ver >

Umbanda eu quero ver >

No meio da encruzilhada >

Seu Tranca Rua aparecer, laroyê >bis

Seu Tranca Ruas sempre foi homem valente >2x

Defendendo a todos nós

Com sua capa e seu tridente

Seu Tranca Rua nunca me deixe sozinho >2x

Me dê toda proteção

E tire o mal do meu caminho

Eu quero ver >

Umbanda eu quero ver >

No meio da encruzilhada >

Seu Tranca Rua aparecer, laroyê >bis

Seu Tranca Ruas é o meu exu de fé >2x

Ele é rei lá da encruza

E Padilha é sua mulher

É um grande feiticeiro

É Tranca Ruas de Embaré

Exu Ganga

Deu meia noite a encruzilhada
tremeu.
Quem escutou sua gargalhada,
arreprou.
Auê, povo da encruza. >
Toca o tambor que Exu Ganga,
chegou. < 2x >
Ele trabalha na escuridão.
Corta demanda com o seu
punhal,
Caminha com Tranca Ruas, >
Ogum megê é seu general. < 2x
Na encruzilhada, ele é Sr. Exu,
Abre caminhos, cobra quem
errou,
Auê, povo da encruza. >
Toca o tambor que Exu Ganga,
chegou. < 2x >

Exu Caveira

Eu entrei lá na calunga e parei lá
no cruzeiro.
Veio um vento forte e levantou
poeira.
(Laroyê Exu, Saravá o Exu
Caveira)
Eu entrei lá na calunga e parei lá
no cruzeiro.
Veio um vento forte e levantou
poeira.
Zua zuo, zua zueira. Aquele
vento era Exu Caveira.
Zua zuo, zua zueira. Aquele
vento era Exu Caveira.
Marimbondo pequenino não tem
medo de ninguém.

Ele é o Exu Caveira e só
trabalha para o Bem.
Se você não acredita é melhor
Acreditar
Ele é o Exu Caveira aqui e em
qualquer lugar.
Zua zuo, zua zueira .Aquele
vento era Exu Caveira.
Zua zuo, zua zueira. Aquele
vento era Exu Caveira.
Vento forte, vento fraco, na
Calunga tem Poder.
Esta Poeira é do Caveira e ele
vem nos defender.
Vento forte, vento fraco, na
Calunga tem Poder.
Esta Poeira é do Caveira e ele
vem nos defender.
Zua zuo, zua zueira. Aquele
vento era Exu Caveira.
Zua zuo, zua zueira. Aquele
vento era Exu Caveira.

Exu Gato Preto

Mandei chamar >2x
Mandei chamar seu Gato Preto
Que vem aqui nos ajudar
Com sua malandragem firma
ponto no congá
ele vem lá de tão longe vem
trazendo seu axé
Coroadado na calunga meia noite
vem com fé.
fazendo suas mandingas e
feitiços no terreiro
Saravá seu gato Preto defensor
e mandingueiro Laroye

Exu Lucifer

Ele vem mais, ele não vem só,
ele vem na sua banda, na sua
força maior.
Seu nome é Lúcifer cavaleiro de
Jesus
Na quimbanda e na umbanda
vem trazendo a vossa luz
Mas ele é o seu mestre lúcifer,
Na banda é set iras
Ele é seu lúcifer
Salve salve toda banda ele é
seu lúcifer.
Corre gira tranca rua, corre gira
Marabô,
Pinga fogo anuncia
Lúcifer aqui chegou.
Corre gira tiriri corre gira seu
caveira
Lúcifer aqui chegou e ergueu a
vossa bandeira .

Festa Exu Tiriri

É meia noite em ponto e o galo
cantou >2x
Cantou pra anunciar que tiriri
chegou >2x
Ele vem da calunga
De capa e cartola
E tridente na mão
Esse exú de fé
É quem nos traz o axé
E nos dá proteção
Ele é exú odara
E vem pra trabalhar
Com seu punhal ele cura

Ele corta demanda, ele salva, ele
Cura, exú é mojubá
Laroyê exú exú é mojubá
Eu perguntei a ele o que é exú
Ele veio me falar [2x]
Exú é caminho, é energia, é
Vida, é determinação
É cumpridor da lei, exú é
Esperto, exú é guardião
Exú trabalho, é alegria veloz, exú
É viver, é a magia, é o encanto
é o fogo no sangue, na veia
vibrando, exú é lazer
Laroyê exú
exú é mojubá
tras sua falange
exú tiriri para trabalhar [2x]
Vem seu tranca-ruas, Maria
Padilha e exú Marabô
Sete encruzilhadas, seu Zé
Pilintra aqui chegou
Maria Mulambo, Maria Farrapo e
Dona Figueira
Dona Sete Saias, pombogira
Menina e Rosa Vermelha
Sete Catacumbas, exú Caveira
Firma o ponto aqui
E o exú Capa Preta anunciou a
Festa do exú tiriri

Subida de Exu

Vai se embora Exu
Não tropeça no caminho
Passa no quintal dos outros
Mas não mexa com o vizinho

EXU MIRIM

Pontos gerais:

1. Oh! Meu Senhor das Almas
Não faça pouco de mim
Eu sou pequenininho
Eu sou Exu Mirim
Ele é Exu, é Exu Mirim
Não me nega nada
Sempre me diz sim

2. Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi,
perguntei, o que que faz
Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi,
perguntei, o que que faz
Eu vim aqui desmanchar feitiço
Mas pra Calunga eu já vou voltar
Eu vim aqui desmanchar feitiço
Mas pra Calunga eu já vou voltar
Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi,
perguntei, o que que faz
Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi,
perguntei, o que que faz
Eu sou Exu Mirim, e aprendi a trabalhar

Quem me ensinou, foi Seu Tranca Rua
O seu feitiço, eu vou quebrar
Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi,
perguntei, o que que faz
Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi,
perguntei, o que que faz
Quero um marafo pra beber
E um charuto pra fumar
O seu feitiço, eu mandei embora
Para nunca mais voltar
Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi,
perguntei, o que que faz
Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi,
perguntei, o que que faz

Ponto de subida

Eu vim lá do fundo do buraco
Aqui nesse terreiro trabalhar
Vou levar toda a sujeirada
embora

POMBA GIRA

Pontos gerais

:

1.Arreda homem que aí vem
mulher. <2x

Ela é a Pomba Gira. >

A mulher de muita fé. < 2x >

2. Dói, dói, dói, dói.

Dói, dói, dói, dói, dói >

Um amor faz sofrer >

Desamor faz chorar < 2x >

No tempo em que ela tinha
dinheiro

Os homens queriam lhe amar

Mas hoje o dinheiro acabou

A velhice chegou e ela se põe a
chorar

Dói, dói, dói, dói, dói >

Um amor faz sofrer >

Desamor faz chorar < 2x >

Te dei amor >

Te dei carinho >

Te dei uma rosa >

E tirei os espinhos < 2x >

Dói, dói, dói, dói, dói >

Um amor faz sofrer >

Desamor faz chorar < 2x >

3. .De vermelho e negro

De vermelho e negro

Vestida á noite o mistério traz

De colar de contas

Brincos dourados

A promessa faz

Se é preciso ir

Você pode ir

Peça o que quiser

Mas cuidado amigo Ela <

é bonita, ela é mulher >2x

E num canto da rua,Zombando,

zombando,Zombando está

Ela é moça bonita,Girando,

girando, girando lá

Oi girando laroyê

Oi girando laroyê

Oi girando laroyê

Oi girando lá

4. Na minha casa não tem porta
nem janela

Na minha casa não tem porta
nem janela >

O que é de bom o vento trás o
que é de ruim >

O vento leva < 2x >

Ôôôô ôô ôô

A dona da casa chegou.

Ôôôô ôô ôô

A dona da casa chegou.

5. abre a roda

deixa a pomba gira trabalhar

oh abre a roda

deixa a pomba gira trabalhar

Mas ela tem, ela tem peito de

aço ela tem peito de aço

e um coração

de um sabiá [2x]

Pontos específicos

Rosa Caveira

Se a sua catacumba tem mistério
Mas ela é rainha do cemitério
(2x)
Mas ela é loira
De um olho azul
Rosa Caveira
É Pombo-Gira de Omulu

Dama da Noite

Ela é feiticeira
Ela é poderosa
Ela tem axé
É dona da encruza
Rainha da noite
Do cabaré
Seu sorriso é belo
Seu corpo é lindo
Perfume é flor
Seu cabelo é negro
O olhar certo
Ela traz o amor
Quando vem no terreiro
Não tem quem não olhe
Ela é linda demais
E se tu não conhece
Ela é dama da noite
Cuidado rapaz

Maria Mulambo

Véve, Mulambo véve
Ensina os seus filhos a viver.
Gira, Mulambo gira.
Oi, gira até o dia amanhecer.
Quem é essa moça
Que vem estalando.
Osso por osso.
É Maria Mulambo.
Que mora no fundo do poço.

Maria Padilha das almas

Abre essa cova que eu quero ver
tremer
Abre essa cova que eu quero ver
Balancear [2x]
Maria padilha das almas
O cemitério é seu lugar
É na calunga que a padilha mora
É na calunga que a padilha vai
Girar [2x]

Firmeza do Ponto

Pomba gira...
vai firmar seu ponto >
Aqui nesse terreiro > 2x
Deu meia-noite na lua >
Deu meio-dia no sol > 2x

Pomba gira Cigana

vinha caminhando a pé
para ver se encontrava
uma cigana de fé
vinha caminhando a pé
para ver se encontrava
uma cigana de fé
ela parou e leu minha mão
e disse toda pura verdade
eu só queria saber
aonde mora a pombo-gira cigana
eu só queria saber
aonde mora a pombo-gira cigana

Sete Saias

Pomba gira Sete Saias, >
Mulher de Sete maridos. < 2x
Carrega Sete navalhas, >
Na barra do seu vestido. < 2x
Xô, xô, xô, xô
Sete Saias chegou
Xô, xô, xô, xô Sete
Saias chegou
Pomba gira Sete Saias, >
Mulher de Sete maridos. < 2x
Carrega Sete navalhas, >
Na barra do seu vestido. < 2x
Xô, xô, xô, xô, >
Sete Saias chegou. < 2x >
Xô, xô, xô, xô, >
Sete Saias chegou. < 2x >

Maria do balaio

Mexeram na catacumba errada
A balaio estava dentro

Esperando a sua chegada
Então cuidado com a macumba
que vai mandar
A balaio estava dentro
É pra guardar o seu lugar.

Padilha do Cabaré

foi uma grande confusão
encontrar a pomba gira
incorporada no salão (bis)
Que moça é essa? quem ela é?
ela é maria padilha rainha do
cabaré (bis)
foi uma gritaria, foi um grande
"bafafá"
ela disse eu sou rainha e aqui eu
vou ficar
eu já fiz o meu trabalho
já cumpri minha missão
agora estou no cabaré
e daqui não saio, não! (bis)

POMBA GIRA MENINA

Mas que menina linda
Mas que menina bela
É a Pomba Gira Menina
Debruçada na janela

Rosa caveira

1. Sacode o pó que chegou Rosa
Caveira
Pomba Gira da calunga
Vem levantando poeira (2x)
Suas mandingas são cercadas
de mistérios
Saravá a Pomba Gira que vem lá
do cemitério
Se diz que faz é melhor não
duvidar
Porque a Rosa Caveira promete
para não faltar
Sacode o pó que chegou Rosa
Caveira
Pomba Gira da calunga
Vem levantando poeira (bis)
Levo uma rosa quando vou ao
seu axé
Falo com Rosa Caveira
Porque nela eu tenho fé
Tudo o que peço nunca me
deixou faltar
Ela é muito famosa
E na é na é mojubá
Sacode o pó que chegou Rosa
Caveira
Pomba Gira da calunga
Vem levantando poeira (bis)

2. Moça que caminha na calunga
Por onde passa irradia a sua luz
Sabedoria do sagrado feminino
Senhora do meu destino
Aquele que me conduz
Ao seu redor rosas florescem
então
No jardim do campo santo
enquanto
Faz sua oração
Cálice encantado de mistérios
Transbordou rosa caveira é
A mais bela no jardim de atoto
Senhora agradeço todo dia
Por me livrar da magia
De quem me deseja dor
E em suas mãos traz o sentido
Da vida na caveira morre a
Intriga
Na rosa renasce o amor do
Coração
Tira o fél e traz o mel
Tão linda dama da noite sempre
A ti serei fiel
Cálice encantado de mistérios
Transbordou rosa caveira é
A mais bela no jardim de atoto

Maria Navalha

Ela trás uma navalha,
Que corta o mal e a injustiça,
Protegida de Zé Pilintra,
Maria Navalha não brinca,
Caminhou de rua em rua,
Em busca de moradia,
Foi na beira do cais,
Que conheceu a boêmia,
Ela é de laroyê
Ela é de mojuba,
Ela é Maria navalha,
Que vem aqui ajudar,
Laroyê, laroyê, laroyê
Ela é mulher de fé, laroyê,
Foi na madrugada,
Que a navalha deu a sua
gargalhada,
Trabalha na madrugada,
Trabalha lá no cais,
Maria Navalha da Calunga,
Faz o que você não faz,
Foi na subida da serra,
Que eu a vi trabalhar,
Junto com Zé Pilintra,
Para todo mal levar,
Ela é uma malandra de fé,
Ela é uma malandra de luz,
Ela é Maria Navalha,
Que não teme a mal nenhum.

Pomba Gira do Cruzeiro

Nasceu no cruzeiro das almas >
Uma roseira que já deu flor >
Entre elas uma rosa >
Que em uma linda mulher se
transformou >bis
Praticando sua caridade com
muito amor >
Exalando harmonia com o
perfume da flor >bis
Ela é moça bonita >
É faceira e formosa >
Pomba Gira do Cruzeiro >
É a mais bela das rosas >bis

Subida de Pomba Gira

1. Pomba Gira que vai girar >
Vai girar, vai girar >
Vai pro fundo do mar >2x
Vai, vai, vai Pomba Gira >3x

2. Vai, vai moça bonita
Vai, vai minha senhora
Pomba Gira diz adeus >
Se despede e vai embora >2x

3. Vai Pomba Gira,
Vai Pomba Gira passear
Numa estrada tão bonita
Numa noite de luar

PRETOS VELHOS

Pontos gerais:

Abertura

Adorê as almas, as almas me
atenderam >2x

salve as santas almas, lá no
cruzeiro >2x

.Ecoou um canto forte na senzala

Ecoou um canto forte da
senzala. < 2x

Negro conta, negro dança.
Liberdade fez valer,
Não existe sofrimento,
Não existe mais chibata,
Só existe esperança,
Para um novo amanhecer,
Povo negro, povo forte,
Trabalhavam pro senhor,
E sofriam as maldades,
Praticadas pelo feitor,
O senhor, o suor e a lágrima,
Renovam a sua força pra lida,
Pois sabiam que o sofrimento,
Purificava pra nova vida,
Do Congo ou de Angola ou de
Minas,
Bahia, Aruanda, ou Cambinda,
São os velhinhos da Umbanda,
Que encaminham nossas vidas
Esqueceram o terror da senzala
Do cativo, as crueldades,
Pois voltavam pra essa terra,

Pra prestar a caridade,
Ecoou um canto forte na senzala

Bate tambor

Bate tambor na calada da noite
oh nego

Bate tambor até o dia clarear
Bate tambor na calada da noite
oh nego

Bate tambor pra louvar seu Orixá
O negro é vida, é história, é
lamento,

Um povo sofrido que viveu na
escravidão,

Vindos da África, onde tinham
liberdade,

Pra viver num mundo novo<
de tortura e opressão. >2x

Ê ê ê, senzala

Ê ê ê, senzala aê

Ê ê ê, senzala

Bate tambor o negro já se
libertou.

Ê ê ê, senzala

Ê ê ê, senzala aê

Ê ê ê, senzala

Hoje não existe tanta dor.

4.Deixei meu cachimbo no toco >

Mandei o moleque buscar >2x

Na hora da derrubada >

Meu cachimbo ficou lá >2x

Minha cachimba tem mironga

Minha cachimba tem dendê >bis
Quem duvida da minha
cachimba >
que venha ver, que venha ver
>bis

Um dia na senzala

Quem já foi na senzala um dia
sabe me dizer como é
Moendo cana êêê >
Socando o pilão < 2x >
negro era escravizado, sobre o
olho do capitão, de dia trabalhava
descalços, com os pés no chão.
Moendo cana êêê >
Socando o pilão < 2x >
negro sofria na senzala na vista
do coronel
de onde olhava da sacada como
um raio vem do céu.
Moendo cana êêê >
Socando o pilão < 2x >
mais que vida era aquela
hoje já nem existe mais
como era ruim ficar na mira de
um capataz
Moendo cana êêê >
Socando o pilão < 2x >

Negro está molhado de suor

Mas tá feliz por que Deus o
libertou
Ô Sinhá, Sinhá, >
Segura chibata não deixa bater,
Faz uma prece pra negro morrer,
Negro não quer mais sofrer, < 2x

Ô luanda, ô Luanda

Terra da macumba, do batuque e
do canjerê > 2x
Eu vou bater tambor >2x
Eu vou fazer o meu batuque pra
chamar meu protetor >2x

Olha minha oração minhas

almas, olha minha oração >2x
eu louvei, louvei, eu louvei o
senhor <
eu louvei a terra de são Salvador
>2x

Meu pito tá apagado, minha

marafa acabou, vou trabalhar pra
suncê porque sou trabalhador
>2x
Eu vou trabalhar, suncê vai
ganhar, muito bongo meu fiô e
depois vem me pagar > 2x

Navio Negreiro no fundo do mar

Correntes pesadas na areia a
arrastar
A negra escrava se pôs a cantar
A negra escrava se pôs a cantar
Saravá minha Mãe lemanjá! 2x
Virou a caçamba de pro fundo do
mar > 2x
E quem me salvou foi Mãe
lemanjá!
E quem me salvou foi Mãe
lemanjá!
Saravá minha Mãe lemanjá!
Saravá minha Mãe lemanjá!

Chora meu cativeiro >

Meu cativeiro, meu cativerá >

Ora, chora >bis

Preto Velho que veio da Costa

Que veio do Congo, Luanda e

Guiné

Preto Velho de Nossa Senhora

Vem no terreiro olhar filhos de fé

Chora meu cativeiro >

Meu Cativeiro, meu cativerá >

Ora, chora >bis

Preto Velho que gira na de

Angola Que gira no de Gejo,

Bantu e Nagô

Preto Velho de Nossa Senhora

Filho de Zambi, ele é meu

protetor Chora meu cativeiro >

Meu cativeiro, meu cativerá >

Ora, chora >bis

Preto Velho aqui na terra

trabalhou Tanto trabalhou, até

que um dia lá na Aruanda Nossa

Senhora o abençoou Chora meu

cativeiro > Meu cativeiro, meu

cativerá > Ora, chora >bis

Firma ponto minha gente

Preto velho vai chegar

Ele vem de Aruanda

Ele vem pra trabalhar

Saravá o Preto Velho

Saravá, saravá, saravá

Ele chegou no terreiro

Ele vem nos ajudar

Senzala em festa>

Umbanda em alegria >bis

Oxalá, Pai da verdade >

Chegou o nosso dia >bis

Preto-velho vem de Angola,

Vem trazendo proteção.

Saravá os Pretos-velhos

Que nos dão sua bênção.

Que coisa boa!

Que coisa boa!

Que coisa boa é Preto-velho.

Preto-velho é coisa boa.

Pisa na linha de Congo,

meu filho, filho meu

Pisa na linha de Congo devagar,

filho meu

Pisa na linha de Congo,

destemido filho meu

Pai Congo trabalha na Umbanda

Para caminhar olha Congá girar

Ponto feito pelo tio Antonio

Na senzala ou no terreiro

Vou trazendo o seu axé

Com galhinho de arruda

Todos filhos fica em pé

Pontos de guias específicos

Tio Antônio

Pedi licença a mamãe Oxum >
Pedi licença ao Pai Oxalá >
Pedi licença ao Senhor do
Bonfim >
Pra Tio Antônio vir trabalhar >2x
Quem vem lá é de paz >
Quem vai chegar no Congá >
É um baiano formoso >
É Tio Antônio que vem trabalhar
>2x

Pai Cipriano

Bate tambor na Umbanda
Pra ver meu velho chegar
Ele é Pai Cipriano, ele é pai
Cipriano
Mensageiro de Oxalá.

Firmeza do Ponto

Preto(a) Velho(a) senta no toco >
Faz o sinal da cruz >
Pede proteção a Zambi >
Para os filhos de Jesus >2x
Cada conta do seu rosário >
É um filho que aí está >
Se não fosse o Preto(a)
Velho(a) >
Eu não sabia caminhar >2x

Pai José

Um grito de liberdade e a
corrente se quebrou

Um grito de liberdade. um grito
me acordou
Dentro de um canavial, um negro
se libertou
E lá não tinha pra ele nem
chibata, nem feitor
E lá não tinha pra ele nem
senzala e nem senhor
José de Aruanda é um grande
lutador, Hoje baixa no terreiro
traz a paz e o amor
Sua sabedoria, seus
ensinamentos, Vão de canto a
canto, aliviando sofrimento
Vem na força da reza, vem na
força das ervas
Vem tirando todo mal, a
mandinga ele quebra
Foi Xangô que lhe trouxe, Zambi
lhe coroou
Agradeço dia a dia, viva a Deus
nosso senhor

Subida de Preto Velho

1. Preto Velho vai ao ló, >
Mas não deixa os filhos só, >
Ele vai pra Aruanda, >
Junto com Zambi maior. < 2x >

2. A sineta do céu bateu, >
Oxalá já diz que é a hora, > 2x
Eu vou, eu vou, eu vou. >
Ficar com Deus e Nossa
Senhora. < 2x >

PRETAS VELHAS

Vó Chica

Segura a pamba iá iá
Segura a pamba iô iô
É Vovó Chica quem chega
Com a permissão do Vovô
Na banda de Cipriano
A velha vem trabalhar
Trazendo flores meu pai
Para enfeitar o Congá
Angola é terra boa
É terra de Vovó
Que chega na Umbanda com a
permissão maior.

Vó Benedita

Está iluminada a nossa banda
Está cheio de flor esse congá
É a Vó Benedita ela vê tudo que
eu faço
É a Vó Benedita ilumina os
caminhos por onde eu passo
Os filhos da vó Benedita
balanceia mais não cai 2x
Se cair pelo caminho a vó
Benedita pega e traz 2x

Firmeza do Ponto

Preto(a) Velho(a) senta no toco >
Faz o sinal da cruz >
Pede proteção a Zambi >
Para os filhos de Jesus >2x
Cada conta do seu rosário >
É um filho que aí está >
Se não fosse o Preto(a) Velho(a)
Eu não sabia caminhar >2x

Pontos gerais:

1. Lá vem preta velha >
Descendo a serra com a sua
sacola >
Com seu rosário >
E seu patuá >
Ela vem de Angola, < 2x >
Eu quero ver vovó, eu quero ver
Eu quero ver filhos de pamba
tem querer < 2x >

2. Vovó tem Sete Saias
Na última tem mironga
Vovó veio de Angola
Pra salvar filhos de Umbanda
Com seu patuá e a figa de Guiné
Vovó veio de Angola
Pra salvar filhos de fé.

3.Fio Se suncê precisar
Fio se suncê precisar
É só pensar na vovó
Que ela vem te ajudar
Pensa numa estrada longa zifio
La no seu jacutá
E numa casinha branca zifio
Que a vovó tá lá
Sentada num banquinho tosco
zifio
Com seu rosário na mão
Pensa na vovó Maria Redonda
Fazendo oração

4.Vovó não quer >
Casca de coco no terreiro >2x
Só porque faz lembrar >
Dos tempos de cativoiro >2x

5.Preta velha pisa, pisa devagar
Antigamente corria igual você
A muito tempo ela já sabe
esperar
Coisa que hoje você tem que
aprender

6. Oh preta velha
Você não me engana
Amarra a saia
Com palha de cana
E o cigarro que ela fuma >
É de palha de Aruanda >bis
E o marafo que ela bebe é pra
vencer demanda

7. Flor de laranja vovó pegou
Trouxe pro terreiro cuscuz e
marafo Cuscuz ela entregou Na
encruzilhada ela saravou
Saravou, saravou

Ponto de Subida

1. A sineta do céu bateu >
Oxalá já diz que é hora >bis
Eu vou, eu vou, eu vou >
Ficar com Deus e Nossa
Senhora >bis

2. Preto Velho vai ao ló >
Mas não deixa os filhos só > 2x
Ele vai pra Aruanda>
Junto com Zambi maior> 2x

ERÊS

Rafinha

Andorinha que voa no céu
E joga a semente no chão
Traz Rafa da cachoeira
Com sete flores na mão

1. Papai me mande um balão >
Com todas as crianças que tem
lá no céu >2x
Tem doce meu pai >
Tem doce meu pai >
Tem doce no meu jardim >2x

2. Eu quero doce,
Eu quero bala,
Eu quero mel pra passar na sua
cara.

3. Tem bala de coco e peteca
Deixa a Ibejada brincar >2x
Hoje é dia de festa >
Ibejada vem saravar >2x

4. Na praia eu vi >
Eu vi três criancinhas >2x
Brincando na areia
Com suas conchinhas
Fazendo mirongas
Com a mamãe sereia

5. São Cosme e São Damião,
Sua santa casa cheira. < 2x >
Cheira cravo cheira rosa,
Cheira flor de laranjeira. < 2x >

6. Fui no jardim colher as rosas >
E a vovozinha >
Deu-me as rosas mais formosas
>2x
Cosme e Damião, oh Doum >

Crispim Crispiniano >
São os filhos de Ogum >2

7. Alecrim dourado.
Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo sem ser
semeado
Alecrim, alecrim dourado
Que nasceu no campo sem ser
semeado
Foi meu amor que me disse
assim
Que a flor do campo é o alecrim
Foi meu amor que me disse
assim
Que a flor do campo é o alecrim

8. Escravos de Jó
Escravos de Jó
Jogavam caxangá
Tira, põe
Deixa ficar
Guerreiros com guerreiros
Fazem zigue-zigue-zá
Guerreiros com guerreiros
Fazem zigue-zigue-zá

9. CRIANÇA ERÊ

Criança erê >2x

Pra receber uma graça

Eu vou fazer numa praça

Uma homenagem a você

Ê erê

O que mais quer erê

Erê quer o que

Quero mais bala, vamos jogar

bola

Acende uma vela, me leva pra
escola

E nunca na vida nos deixe
sozinho >2x

Queremos comida e muito
carinho >

Brinquedos e bebidas pra alegrar

O nosso ninho >bis

E nunca na vida nos deixe
sozinho >2x

E nunca na vida nos deixe
Painho

Ê, Erê

10. Ibeijada está de ronda

São Jorge de prontidão

Salve o povo de Aruanda

Salve Cosme e Damião

11. Quando a lua brilha no céu >

Clareia a Umbanda >bis

Clareia a ibeijada que vem >

Lá de Aruanda >bis

12. Os anjos lá no céu cantavam

Estrela D'Alva clareou

Saravá Cosme e Damião

Nesse terreiro Oxalá lhe

abençooou

13. Tem bala de coco e peteca >

Deixa a Ibeijada brincar >bis

Hoje é dia de festa >

Ibeijada vem saravar >bis

14. Lá no céu tem três estrelas >

Todas três em carreirinha >bis

Uma é Cosme e Damião > A

outra é Mariazinha >bis

Subida Erê

Andorinha que voa, voa >

Andorinha >

Leva as crianças pro céu >2x

Voa, voa, voa andorinha >

Leva as crianças pro céu >2x

Ciganos

Louvação a Santa Sara

Salve Sara protetora dos ciganos
Estamos aqui para lhe pedir
Venha abrir nossos caminhos
Nos mostre uma luz para
prosseguir
Tanta luz iluminando
As cores do arco-íris
É Santa Sara que está chegando
Para abençoar o povo cigano
A nossa luta é constante
Para defender a liberdade
Minha Santa nos ajude
A merecer esta felicidade
Santa Sara iluminai nossos
caminhos
A nossa fé, nos ajude a construir
Leve esta prece, com os nossos
destinos >
Para um mundo melhor que há
de vir >2x

Cigano Tiago

A cor do céu é azul,
A estrela que brilha no sul.
A cor do céu é azul,
A Estrela que brilha no sul.
Não é feiticeiro,
E nem um mago.
Belo e formoso,
O seu nome é Thiago.> 2x

Cigano Ramirez

A estrada se ilumina
Pois Ramirez vai chegar
Vem trazendo a magia
Para a todos encantar!
(Refrão)
Abre a roda!
Bate palmas!
É Ramirez a dançar
Gira bate!
Castanholas!
Nessa noite de luar (2x)
Ele vem e nos ensina
Sempre juntos caminhar
Com amor e alegria
E a vida festejar!

1.Todos os ciganos são assim
Giram o mundo sem parar
Gostam de ficar sob o luar
De frente ao fogo a bailar
De frente ao fogo a cantar

2. .Cigano bate o pé >2x
Cigano entra na roda >
Pra salvar filhos de fé >2x
Quem vem de lá >
Quem vem de cá >
São os ciganos >
Que vem bailar > 2x

3 .Linda rosa no jardim
amanheceu
Minha mãe está me chamando e
lá vou eu
Eu sou cigano, eu sou cigano na
aldeia
Eu sou cigano e cigano não
bambeia

4 .Quem tem pressa vai na frente
Eu nasci para esperar
Quem quiser chorar que chore
Eu nasci foi pra cantar Minha
vida é a rua
Meu país é a lua
Sou amante cigano
Da liberdade nua
Minha vida é a rua
Meu país é a lua
Sou amante cigano
Da liberdade nua
Sara, Maria Sara
Rainha do manto azul
Guarda a minha morada
Nos mares do norte do sul
Sara, Maria Sara
Rainha do manto azul
Guarda a minha morada
Nos mares do norte do sul
Sara, Maria Sara >
Rainha do manto azul >
Guarda a minha morada >
Nos mares do norte do sul < 3x >

Linha de Ciganas

1. Tinha uma barraca velha
Foi a cigana quem me deu
O que é meu é da cigana
O que é da cigana não é meu
E a cigana puerê
O puerê, o puerê

2. Ô ciganinha, ciganinha
Da sandália de pau
Quando chega no terreiro
Faz o bem e leva o mal

3. Cigana, ela vem dançando
Ela vem mostrando
Sua dança no terreiro
Com sua saia rodada
Sua bata prateada
Pra acabar com feiticeiro

4. Segura a saia cigana
Não deixe a saia arrastar
A saia custa dinheiro
Dinheiro custa a ganhar

5. Se eu colhesse todas as rosas
Que nascem nos mais lindos
jardins Não teria a magia do
perfume Que você transmite em
mim Ó cigana! Ó cigana! Com
sua saia rodada Enfeitada de
várias cores Trazendo os seus
mistérios Que uma rainha possui
Com todos seus esplendores

6. Cigana linda do olhar feiticeiro
> Cigana das rosas vermelhas >

O seu perfume tem um feitiço >
De matar os feiticeiros >bis Na
sua cor, ela transmite o amor
Com seu perfume a alegria de
viver Ó cigana linda, ó linda
cigana Ciganinha do amor

7. Ao acender uma fogueira
Traz sorte cantar
Destacou-se uma cigana
E alegremente se pôs a dançar
Nesta festa colorida
Esta canção foi escolhida
Novos passos a ensaiar
Até a dança começar
Nossa gente está dançando
Outros pares se formando
A fogueira a faiscar
Vamos todos acelerar
A magia é contagiante
Sua presença é constante
Nesta noite de luar
Dançaremos até o raiar
A madrugada está chegando
A fogueira se apagando
A festa já vai terminar
Agora só resta sonhar

CIGANA ESMERALDA

Cigana Esmeralda vem toda
brilhante >
Sua pedra brilha mais que
diamante >2x
Traz luz traz força e traz flores
Dançando na ponta do pé

Com fitas, com pedras, com
cores
Trazendo a todos seu axé

CIGANA DO ORIENTE

Ela é uma cigana faceira, ela é
Ela é das 7 linhas
E não é de Candomblé
Ela vem de muito longe
Os seus filhos ajudar
Ela vem de muito longe
Saravá este Congá

CIGANA ROSA

Quando ouvi pela primeira vez
Aquele gargalhada
Achei uma coisa tão linda
Senti uma força cigana
Olhando do meio da roda
Estava lá uma cigana formosa
Ela é a cigana formosa >
Cigana Rosa >bis

Subida dos Ciganos

1, Oh que lindo cantareiro
Oh que lindo sairá
Até os passarinhos choram >
Quando os Ciganos acenam >
Dizem adeus e vão embora >bis

2. Se precisar de mim >
É só mandar chamar >
Os Ciganos vão embora >
Mas breve vão voltar >bis

MARINHEIROS

Martim Pescador

1. Sei sei sei >

Sei quem sou eu > Bis

Sou das Águas Sagradas

De mamãe lemanjá

Sou Martim pescador

Do Fundo do Mar

2. Seu Martin Pescador que vida
é a sua

Bebendo cachaça caindo na rua

Eu Bebo cachaça eu bebo muito
bem

Eu bebo com meu dinheiro,
não é da conta de ninguém

Zé Pescador

Nesse mar não tem peixe que eu
não sei pescar

Eu sou Zé Pescador, minha
morada é o mar

Aprendi de pequeno

Meu pai me ensinou

Eu virei Marinheiro

Eu fui ser pescador

Numa altura da vida o mar me
levou

Nos braços de lemanjá foi que o
mar me deixou

Hoje sou cavaleiro das ondas do
mar

Hoje sou Marinheiro de Mãe
lemanjá

1.Marinheiro só

Eu não sou daqui,
Marinheiro só.

Eu não tenho amor,
Marinheiro só.

Eu sou da Bahia,
Marinheiro só.

De São Salvador,
Marinheiro só.

Lá vem, lá vem,
Marinheiro só.

Ele vem faceiro,
Marinheiro só.

Todo de branco,
Marinheiro só.

Com o seu bonezinho,
Marinheiro só.

Ô, marinheiro marinheiro,
Marinheiro só.

Ô, quem te ensinou a nadar,
Marinheiro só.

Ou foi o tombo do navio,
Marinheiro só.

Ou foi o balanço do mar,
Marinheiro só.

.

2.Quem te ensinou a nadar

Quem te ensinou a nadar>2x

Foi, foi, Marinheiro foram>

Os peixinhos do mar >2x
Ei nós >
Que viemos de outras terras de
outro mar >2x
Temos pólvora chumbo e bala >
Nós queremos é guerrear >2x

3.Foi pelo canto da Sereia

Que o Marinheiro se encantou
Com o mar
Conheceu Nossa Senhora
Hoje é filho de mãe lemanjá >2x
Vem neste terreiro
Os Marinheiros vêm nos ajudar
Vêm trazendo a força e a magia

4. Correntes do mar

Correntes do mar
Puxa as correntes do mar
marinheiro
Oh Marinheiro, oh Marinheiro
Eu vim trabalhar no terreiro

5. A onda me trouxe

O vento me leva Quando a onda
passar
Eu me sento na pedra

6. Minha jangada vai partir

pro mar,Vou trabalhar, meu bem
querer, Se Deus quiser , quando
eu voltar do mar
Um peixe bom, eu vou trazer
Meus companheiros também vão
voltar

E a Deus do céu vamos
agradecer.

7. O Marinheiro de Aruanda

(marinheiro) Vamos todos
Saravá No terreiro de umbanda
Com as benção de oxalá O
marinheiro de aruanda Paz e
amor para os filhos seus Ilumina
meu caminho Sou eu, sou eu
Marinheiro

8. Marinheiro é hora,

é hora de vim trabalhar,
E pau, é chuva é pedra, Marujo
nas ondas do mar

9, Marinheiro agüenta o leme >

Não deixa a barca virar >bis É
contra o mar > É contra o vento
> É contra o vento > É contra o
mar >bis

Subida marinheiros:

1. A onda do mar rolou
A onda do mar rolou
Marinheiros de lemanjá
A onda do mar levou >2x

2.Adeus camarada, adeus,
adeus,Que eu já vou embora
É no balanço do mar
Que eu vim aqui
É no balanço do mar
Que eu vou embora

BOIADEIROS

:

1.Somos todos iguais

Cheguei no terreiro de Umbanda,
cantei saravei

Angola gritou Monbaxé,

Boiadeiro sou eu.

Sou eu, sou eu, quem vem lá
sou eu.

Sou eu, sou eu, Boiadeiro sou
eu.

Onde toca o tambor, seja lá onde
for.

Congo, Djedi ou Nagô.

Eu recebo a resposta do meu
mentor.

Somos todos filhos do criador, <
2x >

Eu fui lá no Babá consultar Ifá,
pra me ajudar.

Fui ouvir esses bons conselhos e
deste mensageiro de Orunmilá.

Uma indicação para o povo
santo se harmonizar,
Arroboboi, Vodum, Kolofé,
Olorum.

E o povo de Djedi, chamado por
todos para sermos só um.

Somos todos iguais, carregando
a missão

Só não dá pra entender qual o
grande motivo da desunião.

Somos todos iguais nessa
missão, < 2x >

2.Valei-me meu bom Boiadeiro

Dai-me forças pra tristeza
suportar

Vou soltar o nó da boleadeira
Boiadeiro >

Pra prenda poder voar >2x

Toca o berrante Boiadeiro

Toca forte que é pra Prenda
escutar

E guia a Prenda em segurança
Boiadeiro >

Pra plagas do Pai Oxalá >2x

3.Seu boiadeiro por aqui choveu

>2x

Choveu que água rolou

Foi tanta água que seu boi
nadou

4.Boiadeiro do vento

Abre espaço,

Que no terreiro eu vou chegar

Que com vento

Todo mal eu vou levar

Sou boiadeiro

E não sou de brincadeira

Não tem trabalho forte

Que eu não envergue a madeira

Boiadeiro do vento, >

E do vento sou eu. < 4x >

5.É hora, é hora >

É hora de rezar >2x

A certeza que eu tenho
De morrer para viver
É a certeza que na mata
Folha verde vai nascer
Boiadeiro no sertão
Vence tudo que vier
Vence a mata e touro bravo
Vence o mal se Deus quiser
É hora, é hora >
É hora de rezar >2x
Manhãzinha quando surge
Boiadeiro já acordou
Já fez reza, já fez prece
E o mundo então ganhou
Gira o tempo gira o dia
Gira o laço pelo ar
Atacando usando o peito
Louvando Pai Oxalá
É hora, é hora >
É hora de rezar >2x

6.E boiadeiro, e boi
Boiadeiro joga o laço
Pra guiar sua boiada
Boiadeiro, boiadeiro
Venha aqui nos ensinar
A domar o boi valente
E a demanda desmanchar
E boiadeiro, e e boi >2x
Boiadeiro não vacila
Boiadeiro é demais
Joga o laço com firmeza
Pega o boi pra amansar
Quando o boi já está mansinho
Solta o laço devagar
Fica atento o tempo todo
Prá boiada não estourar

E boiadeiro, e e boi >2x
Boiadeiro, boiadeiro
Boiadeiro é bom demais
Boiadeiro não vacila
Porque sabe o que faz
E boiadeiro, e e boi >2x

7.Boiadeiro do vento
Abre espaço,
Que no terreiro eu vou chegar
Que com vento
Todo mal eu vou levar
Sou boiadeiro
E não sou de brincadeira
Não tem trabalho forte
Que eu não envergue a madeira
Boiadeiro do vento, >
E do vento sou eu. < 4x >

Subida de Boiadeiro

Mais um adeus aleluia, adeus
Vou pra Jurema
Quem vai embora sou eu
Eu já vou, já vou
Eu já vou pra lá
Tupã me chama
Eu já vou me retirar

Músicas Populares para gira de Boiadeiro

O MENINO DA PORTEIRA

Toda vez que eu viajava
Pela estrada de Ouro Fino De
longe eu avistava a figura de um
menino Que corria abrir a
porteira, E depois vinha me
pedindo:- Toque o berrante seu
moço,que é pra eu ficar ouvindo.
Quando a boiada passava e a
poeira ia baixando. Eu jogava
uma moeda e ele saía pulando: -
Obrigado boiadeiro,que Deus vá
lhe acompanhando. Pra aquele
sertão afora meu berrante ia
tocando
Nos caminhos desta vida
Muitos espinhos eu encontrei
Mas nenhum calou mais fundo
Do que isso que eu passei Na
minha viagem de volta
Qualquer coisa eu cismeí Vendo
a porteira fechada o menino não
avistei Apeeí do meu cavalo e no
ranchinho à beira chão vi uma
mulher chorando, quis saber qual
a razão - Boiadeiro veio tarde,
veja a cruz no estradão! Quem
matou meu filhinho foi um boi
sem coração
Lá pras bandas de Ouro Fino
Levando gado selvagem Quando
passo na porteira até vejo a sua
imagem O seu rangido tão triste

Mais parece uma mensagem
Daquele rosto trigueiro
desejando-me boa viagem
A cruzinha do estradão do
pensamento não sai Eu já fiz um
juramento que não esqueço
jamais Nem que o meu gado
estoure e eu precise ir atrás
Neste pedaço de chão berrante
eu não toco mais

TOCANDO EM FRENTE

Ando devagar porque já tive
pressa E levo esse sorriso
porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte, mais
feliz, quem sabe Eu só levo a
certeza de que muito pouco sei,
Ou nada sei
Conhecer as manhas e as
manhãs O sabor das massas e
das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir É
preciso a chuva para florir
Penso que cumprir a vida Seja
simplesmente compreender a
marcha E ir tocando em frente
Como um velho boiadeiro
levando a boiada Eu vou tocando
os dias Pela longa estrada, eu
vou Estrada eu sou

Conhecer as manhas e as
manhãs O sabor das massas e
das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir É
preciso a chuva para florir
Todo mundo ama um dia, Todo
mundo chora Um dia a gente
chega e no outro vai embora
Cada um de nós compõe a sua
história Cada ser em si Carrega
o dom de ser capaz De ser feliz
Conhecer as manhas e as
manhãs O sabor das massas e
das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir É
preciso a chuva para florir
Ando devagar porque já tive
pressa E levo esse sorriso
porque já chorei demais
Cada um de nós compõe a sua
história Cada ser em si Carrega
o dom de ser capaz De ser feliz

Romaria

É de sonho e de pó
O destino de um só
Feito eu perdido em
pensamentos
Sobre o meu cavalo
É de laço e de nó
De gibeira o jiló
Dessa vida cumprida a sol
Sou caipira, pira, pora
Nossa Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura

E funda o trem da minha vida
Sou caipira, pira, pora
Nossa Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura
E funda o trem da minha vida
O meu pai foi peão, minha mãe
solidão
Meus irmãos perderam-se na
vida
A custa de aventuras
Descasei, joguei, investi, desisti
Se há sorte eu não sei, nunca vi
Sou caipira, pira, pora
Nossa Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura
E funda o trem da minha vida
Sou caipira, pira, pora
Nossa Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura
E funda o trem da minha vida
Me disseram, porém, que eu
viesse aqui
Pra pedir de romaria e prece
Paz nos desaventos
Como eu não sei rezar, só queria
mostrar
Meu olhar, meu olhar, meu olhar
Sou caipira, pira, pora
Nossa Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura
E funda o trem da minha vida
Sou caipira, pira, pora
Nossa Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura
E funda o trem da minha vida
Sou caipira, pira, pora
Nossa Senhora de Aparecida

BAIANOS

Baiano Mané

Vem descendo a escadaria,
Vem batendo o pé
É o baiano mané
É o baiano mané
Vem descendo a escadaria,
Vem trazendo seu axé
É o baiano mané
É o baiano mané

1.Bahia, oh África
Vem cá, vem nos ajudar >2x
Força bahiana >
Força africana >
Força divina >
Vem nos ajudar >2x

2. Balança porteira velha
Porteira balanceou
Balança porteira velha
Que os Baianos saravou>2x
Galo cantou,
Cantou de madrugada
Galo cantou,
Cantou de madrugada>2x
Oi, tá na hora, na hora da
baianada > 2x

3.Quem tem baiano pisa >
Eu quero ver pisar >2x
Arreia arreia baianada >
Aqui neste Congá >2x

4.Quando eu cheguei na Bahia
Estrada eu não via
Em cada encruza que eu
passava
Uma vela eu acendia

5.Baiano é povo bom >
Povo trabalhador >2x
Quem mexe com baianos >
Mexe com Nosso Senhor >2x

6.Nheco nheco, tico tico, mela
mela
Eu passei pela capela
Fui ver padre no altar
Eu dei um pulo, eu dei dois pulos
Eu dei três pulos
Acabei pulando o muro
Não parei mais de pular
Meu camarada
Venha ver a brincadeira
Nego planta bananeira
Vira de perna pro ar
Já me falaram.
Que a Umbanda é brasileira
Que essa gira é uma beleza
E eu também quero girar
Na Bahia tem, vem ver
Leite de coco, xaréu de dendê

7. Ê baiana Ê ê ê baiana,
baianinha Ê baiana, ê ê ê baiana
Baiana boa gosta do samba >
Gosta da roda e diz que é bamba >
>bis Olha, toca a viola que ela
quer sambar > Ela gosta de
samba ela quer rebolar >bis Ê
baiana Ê ê ê baiana, baianinha Ê
baiana, ê ê ê baiana

8. Pisa Baiano, pisa lá que eu
piso cá,
pisa Baiano quero vê você pisa
pisa Baiano como essa coisa é
boa
nunca vi um rei de Umbanda
trabalhar sem a coroa (bis)

9. quando eu vim da bahia
estrada eu não via (bis)
cada encruza que eu passava
uma vela eu acendia (bis)

10. baiano bom
baiano bom
baiano bom que sabe trabalhar
(bis)
baiano bom que sobe no
coqueiro
pega água desse coco e deixa
coco no lugar (bis)

11. Coquinho, coquinho baiano,
coquinho lá da Bahia,
coquinho venceu demanda
com a senhora da guia

12. Oi na Bahia ninguém pode
com Baiano
Quebra coco arrebenta Sapucaia
Quero ver quem pode mais

13. baiana faz e não manda
nem tem medo de demanda (bis)
baiana feiticeira filha de nagô
trabalha com pó de pemba
pra ajudar babalaô
baiana sim baiana vem
quebra mandinga com dendê
(bis)

14. Se ele é baiano
Agora que eu quero ver
Dançar catira
No azeite de dendê
Eu quero ver
A baianada de Aruanda
Trabalhando na Umbanda
Pra demanda não vencer
Afirma ponto
Baiano eu quero ver
Dançar catira
No azeite de dendê
Eu quero ver
A baianada de Aruanda
Trabalhando na Umbanda
Pra demanda não vencer

Subida de Baiano

O trem apitou baiano viajou >2x
Baiano viajou, com Nosso
Senhor >2x

MALANDRAGEM

É madrugada agora vou chamar

É madrugada agora vou chamar
Catimbozeiro não dorme<
Deixa ele chegar > 2x
Vem Zé Pilintra, Zé do Coco <
e Pretinho > 2x
Vem Navalha e Miguel,
chegando de mansinho >2x
E lá da praia vem Maria do Cais
E lá da praia vem Maria do Cais
Terno branco, almirante<
Se promete ele faz >2x
Sua alegria, faz curar <
qualquer do > 2xr
Se é malandro de umbanda
Trabalha com amor
Zoa atabaque que acabou <
de chegar > 2x
Veio malandro e malandra <
para nos ajudar < 2x

Seu Zé Pilintra

Mulher mulher, não tenha medo
do seu marido,
Mulher mulher não tenha medo
do seu marido,
Se ele é bom na faca eu sou no
facão,

Se ele é bom na reza eu na
oração,
Se ele diz que sim eu digo que
não,
Eu sou Zé Pelintra e ele é
lampião.

De terno branco

Seu punhal de aço puro
O seu ponto é seguro
Quando vem pra trabalhar
Segura o nego, que esse nego é
Zé Pilintra >
Na descida do morro ele vem
trabalhar >bis

Oi boa noite pra quem

é de boa noite >
Oi bom dia pra quem é de bom
dia >bis
A benção meu papai a benção >
Seu Zé Pilintra é o rei da
boêmia >bis

Oi Zé, quando vem

lá de Alagoas >
Toma cuidado com o balanço da
canoa >bis
Oi Zé, faça tudo o que quiser >
Mas não maltrate o coração
dessa mulher >bis

Não mexa com ela

Que ela nunca anda só
Não mexa com ela
Que ela nunca anda só
Carrega sete navalhas
Em malandro ela dá nó
Seu nome é Maria Navalha
Guardiã da lei maior
Não mexa com ela
Que ela nunca anda só
Não mexa com ela
Que ela nunca anda só
Carrega sete navalhas
Em malandro ela dá nó
Seu nome é Maria Navalha
Guardiã da lei maior
Anda dia, anda noite
Na luz, na escuridão
Quebra feitiço e demanda
E desfaz amarração
Coroadada por Ogum
Amparada por Xangô
Com a força de Iansã
No terreiro ela chegou

Pode me chamar de covarde

Mas não abandono essa
mulher >2x
Isso não é mulher, é uma
tentação
Isso não é mulher, é uma
tentação
Ela joga baralho,
Ela puxa a navalha,
Risca a faca no chão (2x)

Ela traz uma navalha que corta

O mal e a injustiça, protegida de
Zé pilintra, maria navalha não
brinca
Caminhou de rua em rua em
busca de moradia, foi na beira do
Cais que conheceu a boemia
Ela é de laroîê, ela é de mojubá
Ela é Maria Navalha que vem
aqui ajudar. Laroîê, laroîê
ela é mulher de fé, laroîê
foi na madrugada que a navalha
deu a sua gargalhada
trabalhava na madrugada,
trabalhava lá no cais
maria navalha da calunga, faz o
que você não faz
foi na subida de uma serra que
eu a vi trabalhar
junto com zé pilintra para todo o
mal levar
ela é uma malandra de fé, ela é
uma malandra de luz
ela é maria navalha que não
teme a mal nenhum

Cuidado, cuidado Seu Zé,

não mexa com essa mulher
Cuidado, cuidado Seu Zé, não
mexa com essa mulher
Se vc pisar devagarinho, ela abre
seu caminho, ela abre seu
caminho, mas se vc debochar
Maria Navalha bota pra
quebrar, mais se vc debochar
Maria Navalha bota pra quebrar.

ORIENTE

Ori, Ori, Ori do Oriente

Força de Zambi chegou
Lá no oriente uma luz brilhou
E no terreiro tudo iluminou

Ele tem coroa de ouro
E tem coroa de rei
E tem coroa verde
Que tem coroa também

Eu olhei para o Céu

Uma estrela eu vi
São os anjos que abrem a mesa
Com a licença de Jesus

Povo do oriente Chegou no

conga
Com sua falange eles vem
ajudar
Num ato de cura, Jesus vem
curar
Levando este mal para o fundo
do mar.

São João Batista, vem, vem

Vem minha gente
Vem chegando de Aruanda
Salve o povo cor de rosa
Salve os filhos de Umbanda
São João Batista vem, vem
Vem minha gente
Vem chegando de Aruanda
Salve fé e caridade
Salve os filhos da Umbanda

Ori já vem

Já vem do oriente
Abençoa meu Pai
Proteção para a minha gente

OGUM DO ORIENTE

Uma estrela clareou lá no céu
Uma estrela clareou lá no mar
Uma estrela clareou o mundo
inteiro ó Pai
Uma estrela tomou conta do
conga
Aí vem seu Ogum lá do Oriente
Com sua espada vem cortando
todo o mal
E aqui estão os seus filhos da
corrente ó Pai >
Trabalhando pelo bem deste
conga >bis

Ponto de Subida

Povo do oriente >
Oriente chama >bis
Vai com Deus >
Oriente chama >bis